

Gazeta

DO INTERIOR

SMART 
by pikolin
O COLCHÃO INTELIGENTE
pikolin
 LarBelo
móveis
Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXIX | N.º 1544 | 18 de julho de 2018 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

 **ALBIFAST**
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

VENHA FAZER O TEST-DRIVE

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

VIATURA DA SEMANA





JUNTO À BARRAGEM DE IDANHA-A-NOVA

Boom Festival começa domingo

› pág. 12



FOTO: João Curit

PROENÇA-A-NOVA

Antas e mamoas recebem oficina de iniciação à arqueologia

› pág. 10

IDANHA-A-NOVA

Melancia do Ladoeiro entra em processo de certificação

› pág. 13

OLEIROS

Feira do Pinhal com orçamento reduzido promete muita animação

› pág. 9

ENTRE ACUSAÇÕES E SUSPEIÇÕES

Ambiente político aquece em Castelo Branco

› pág. 7

 **JOSÉ PAULO, Lda.**
DESDE 1916
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

CHURRASQUEIRA DA **QUINTA**
Mais Tempo Para a Vida

 **mais RECOMPENSAS**

APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710

 **LEITÃO BEIRÃO**
TAKE AWAY

Já abriu, no Alegro!

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR

Joaquim Martins
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação

António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt

Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-
los Semedo, Carlos Sousa, Diário Di-
gital Castelo Branco, Duarte Moral,
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Mach-
ado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-
lherme d' Oliveira Martins, Lopes
Marcelo, João Belém, João de Sousa
Teixeira, João Camilo, João Carlos
Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Balonas, José Castilho, José
Dias Pires, José Sanches Pires, Luís
Costa, Luís Moita, Mafalda Catana,
Maria de Lurdes Gouveia da Costa Ba-
rara, Manuel Villaverde Cabral, Maria
Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro
Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya
Silva, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx](http://www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação
Regional, SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-
va, Centroliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel
Pereira Viegas Capinha e Sojormédia, S. A.

ADMINISTRADORES

Joaquim Leonardo Martins,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

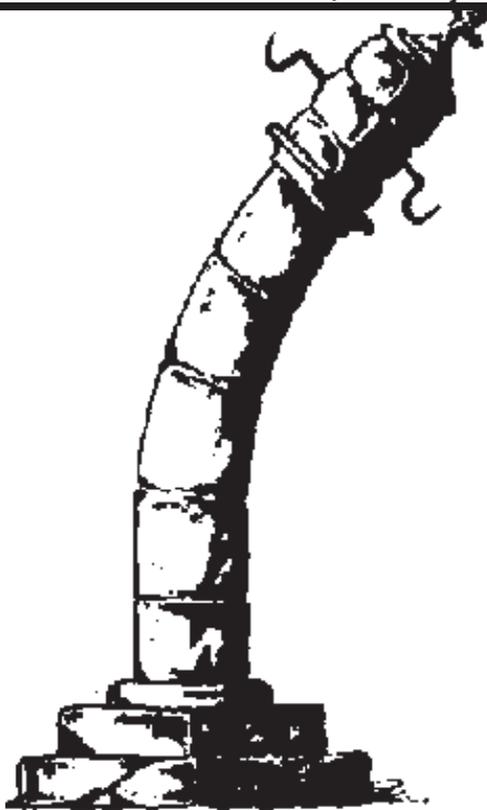
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91



UNIÃO

Os presidentes da Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC) e da Casa do Benfica em Castelo Branco, José Perquilhas e Pedro Lopes, respetivamente, mantêm uma boa amizade, que se reflete, claro está, na união entre as coletividades Albicastrenses. *Pelourinho* registou o momento, que é um exemplo a seguir por todos.

Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

O ESTADO DANAÇÃO – O debate do estado da nação não teve grandes ecos. No fim de semana, que se seguiu, o futebol e o Cristiano Ronaldo foram muito mais importantes. Para a Imprensa em geral e para os comentadores.

Quem acompanhou o debate ter-se-á sentido frustrado. Falou-se menos sobre os problemas do País e mais sobre os fantasmas que o outono vai trazer a embrulhar o próximo Orçamento de Estado. A direita enfatizou o fraco crescimento económico, a dívida e as situações de confronto na área da saúde e da educação; os partidos à esquerda do PS preferiram continuar a defender projetos pessoais, em vez de valorizar os sucessos conseguidos – mais emprego, menos défice, mais crescimento económico. O Governo esteve debaixo de críticas, quer à direita quer à esquerda.

O PS e António Costa defenderam as políticas seguidas e deixaram muitos recados, sobretudo aos parceiros da solução governativa. Lembrando que “os resultados não aconteceram por acaso”, reconhecendo que “temos de melhorar” mas que o “esforço terá de continuar”, o PS deixou claro o que espera para o próximo Orçamento “superar as dificuldades, continuar os sucessos, prosseguir o caminho”. Ou seja, para o PS e para António Costa, “a *Geringonça*”, que a direita considera estar moribunda e sem hipóteses de revitalização, tem futuro, “prestígio internacional” e capacidades ainda não exploradas. Como referiria António Costa “a *Geringonça* não está só no nosso coração, mas na nossa cabeça” – uma mensagem que é clara: O PS continua a acreditar que é possível governar com o apoio, dos partidos à sua esquerda e que a continuação do modelo só depende deles.

Em síntese, o debate do estado da nação, teve um mérito. Deixou claro o que está na cabeça dos partidos, em relação ao próximo Orçamento. A direita vai votar contra e continuar a tentar que a *Geringonça* parta, porque discorda das políticas em curso; A esquerda, que tem viabilizado o governo PS, vai continuar a pressionar, mas acabará por viabilizar o Orçamento, porque reconhecerá que a consolidação implica continuar o caminho traçado.

O estado da nação é de convalescença. Esperançosa. Num verão sem fogos e num outono sem trovoadas.

Atlas do Interior

por António Fontinhas



António Pedro Martins, conhecido por Tópê, desde que frequentei as Belas Artes em Coimbra. Sou natural da Carapinheira do Campo, depois fui viver para Condeixa, onde me fixei. Antes de enveredar pelas artes, tornando-me escultor, fiz o 12.º ano do curso técnico-profissional de Eletrónica. Só mais tarde desenvolvi o gosto pelo desenho e especificamente pela escultura, acabando por mudar de curso e licenciar-me em Belas Artes. Com o intuito de poder ensinar fiz um mestrado na Universidade da Beira Interior, e desde então criei raízes nesta região (riso).

Hoje em dia dedico-me à escultura. Tenho um site, tope.pt, no qual se encontra uma biografia, assim como alguns dos meus trabalhos e exposições em que participei; também tenho uma página no *Instagram* que mostra o processo construtivo das minhas esculturas. A minha mais recente exposição, *O mais profundo é a pele*, cujo título é uma frase do filósofo Paul Valéry, já passou por Condeixa, Covilhã e Mação, e, em outubro, estará patente no Fundão. As minhas peças expressam a ocupação do espaço. As esculturas veiculam um conceito de desenho no espaço que não tem uma materialização no seu interior. Só são linhas exteriores, à volta, que transmitem no espectador o conceito de uma figura, silhueta, ao juntar, construir, mentalmente os traços (a *pele*). As peças remetem para um espaço abstrato, aberto. A temática das esculturas tenta transmitir a preocupação com a vertente humana da atualidade. Em cada escultura, apelo a um trabalho interpretativo por parte do público. Ao deparar com silhuetas, aparentemente inacabadas, de seres cuja essência social se debate com uma essência mais profunda, diria espiritual, o público confronta-se com a sua própria humanidade.

O facto de ter vivido, e continuar a viver em várias localidades do País, que acaba por ser pequeno, mas de uma grande diversidade em todos os pontos, ajuda-me a encontrar o conceito que tenho andado a trabalhar nas minhas peças. Neste momento divido-me por entre os concelhos da Covilhã, mais precisamente a vila do Tortosendo, os concelhos do Fundão e Condeixa-a-Nova.

Consigo imaginar-me a residir permanentemente na Beira Interior, essencialmente pela calma que me permite abstrair-me da vida desenfreada da Beira Litoral. Só lamento a relativa falta de convívio que sinto por aqui com outros escultores, mas que, pouco a pouco, tenho vindo a colmatar. E nem todos são dos meios urbanos maiores da região, pois alguns, curiosamente, são oriundos das terras mais pequenas (sorriso). Uma das coisas que considero fundamental na vida artística passa por tertúlias com quem partilha o gosto pelas artes em geral. O processo de conhecimento é muito mais lento pelo Interior, mas creio que isso acaba por ser benéfico, uma vez que podemos seleccionar quem mais nos agrada (riso).

MOSAICO CULTURAL

LITERATURA ORAL TRADICIONAL



LOPES MARCELO

Há várias vertentes e tipos de linguagem. De facto, as formas de comunicação traduzem a realidade viva e dinâmica do modo de vida, do sentir e do agir das gentes que se contituíram em comunidade, seja uma região, um país ou uma associação de países. Mesmo antes da narrativa se ter fixado na palavra escrita, as pessoas expressavam-se através dos seus **intuitivos alfabetos funcionais, em função dos seus saberes, modos de sentir, de ser, de fazer e de falar**. Era a linguagem como meio espontâneo de representação da vida e modo essencial na formação da memória, quer de cada ser humano, quer da memória colectiva.

A importância da função questionadora e mediadora da linguagem em cada pessoa, quer em relação consigo própria, quer na relação com os outros e o mundo real e simbólico, foi decisiva na evolução humana. A linguagem foi sendo progressivamente consagrada ao nível simbólico – **memória transmitida oralmente dita oratura** – influenciando a evolução social e cultural pela reafirmação e preservação dos valores e das práticas mais valorizadas em cada geração e, que sedimentando-se, venceram a erosão do tempo e deram origem às **tradições**.

Traduzindo a partilha e a consagração dos valores e dos saberes mais significativos e resistentes na tradição, ao ser registada como literatura oral, permitiu consolidar a construção da noção de contrastes nas dimensões de tempo e de espaço. Assim se foi desenhando e foi evoluindo o mapeamento das memórias que constitui indelével herança entre gerações. A evolução da humanidade foi construída através da selectiva adopção colectiva de valores e

práticas e, também, pela sensível inscrição em cada pessoa dos gestos e signos verbalizados, oralmente transmitidos e progressivamente absorvidos, enlaçados nos exemplos recebidos que geram atitudes, afectos e comportamentos. **De facto, as genuínas narrativas constantes da literatura oral tradicional, constituem o fluxo de informação e de formação em que se sedimentou a herança cultural do povo.**

Quanto aos temas, a literatura oral tradicional nascendo pela

“ A literatura oral tradicional nascendo pela expressão das memórias e vivências individuais, consagrou-se no imaginário colectivo e foi-se consolidando como síntese essencial da expressão da vida do quotidiano

expressão das memórias e vivências individuais, consagrou-se no imaginário colectivo e foi-se consolidando como síntese essencial da expressão da vida do quotidiano, até se tornar em tradição, ou seja resistindo ao tempo e constituindo-se em bandeiras culturais. Contudo, bandeiras não definitivas, mas antes, revisitadas e evoluindo com a própria sociedade de que são representação simbólica e expressão identitária da evolução da alma cultural em cada comunidade. A **literatura oral tradicional** mesmo quando já registada, mantém as características de existirem várias versões e de ser de natureza comunicativa espontânea, com relevância nas linguagens musical e gestual. Designada pela Academia por **Oratura**, não lhe tem sido reconhecido um estatuto de dignidade idêntico ao da **literatura**, o que releva de algum preconceito cultural. De facto, significando o termo cultura (do latim *colere*) cultivar, representa o processo evolutivo e multifacetado de as pessoas se cultivarem gregariamente. Não se entende, por isso, que se estabeleçam hierarquias nas dimensões culturais: **a erudita acima da tradicional, a intelectual acima da popular, a urbana acima da rural, as indústrias culturais acima do artesanato ou as bandas de nomeada acima dos grupos étnicos.**

A terminar, deixo aos leitores um exemplo da sabedoria popular, recolhido da expressão oral, passado entre duas pessoas, em que uma tinha ofendido a outra. A pessoa que tinha feito a ofensa, mostrando-se arrependida, perguntou à ofendida:

-Peço-te que esqueças. Então não me perdoas?

Ao que a pessoa ofendida, depois de reflectir, respondeu:

-Perdoar, perdoo, já que é um sentimento cristão. Mas esquecer não. Esquecer é de burro!

DA CAVERNA DA TAILÂNDIA



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Há acontecimentos que marcam certos meses e talvez se possa dizer que este Julho ficou assinalado com o resgate dos garotos da caverna da Tailândia. Aqueles rostos, que entravam na nossa intimidade doméstica pela sucessão de telejornais com a proeminência do assunto, perturbavam o quotidiano, mesmo que outros incidentes (e com desgraças) viessem a público. Os garotos, para mim principalmente dois em primeiro plano, de olhos bem abertos e frontais, iluminados de coragem (seria?) por um sorriso largo, despertavam a simpatia simultânea com a ansiedade da interrogação de como tudo iria acabar – era um aperto ansioso no coração, ao mesmo tempo que se tentava afastar o pensamento negativo. Os telejornais não perderam pitada para fazer estremecer o público do mundo com homens de mãos dadas, solidárias, e testemunhos de auxílio directo de âmbito internacional *in loco*. Foram nove dias fora do mundo até serem encontrados, doze miúdos e um treinador, um jovem de vinte e cinco anos que teve o mérito de ajudar a aguentar a pressão.

A desgraça tem força gregária e disso é prova a atenção do mundo inteiro e aquela angústia que fez corrente entre os homens de todas as nações. As *cartas* escritas pelos miúdos foram achadas na chama da solidariedade: mensagens de amor e de esperança de voltar, a que se acrescentava o desejo de sabores de comida para quem não se alimentara durante nove dias - «diz ao Yod para me levar a uma loja de frango frito»; «se pudermos sair, por favor, podes levar-me para comer num restaurante de carne de porco frito na frigideira?». Não era de admirar pela privação de

alimentos. A memória acumula vida e alimenta o desejo de voltar ao que foi prazer. Uma outra das mensagens divulgadas corroborava o desejo de regresso à vida quotidiana anterior, valorizada mais do que nunca pelo afastado fundo da caverna escura: «Não se preocupe por eu estar ausente por duas semanas, vou ajudá-lo na loja em breve» - pequenos sonhos para realizar esse regresso...

E realizou-se. Acompanhámos o resgate com preocupação e como num filme de *suspense*. O êxito do primeiro dia de quatro rapazes encheu os corações de alegria e acalorou a esperança. Seguiram-se mais dois dias de acumular êxito e finalmente o mundo suspirou aliviado. A caverna escura e de agudezas perigosas que a nossa imaginação encheu de ameaças insondáveis ficou para trás e vencida. Penso ter visto num telejornal a expressão *milagre da Tailândia*. Embora eu não seja de atribuir responsabilidade aos deuses, penso que é de considerar os salvadores numa missão de milagre. Os homens conseguem comportar-se como heróis e até um homem, o mergulhador tailandês, perdeu a vida porque queria preservar a vida de outros.

Eram crianças que estavam em perigo e esse estatuto enterneceu o mundo inteiro. Há uma frase de Pasteur que sempre guardei na memória: «Quando vejo uma criança, ela inspira-me dois sentimentos: ternura, pelo que é, e respeito pelo que pode vir a ser.» Em contrapartida, dei comigo a pensar também nas mais de duas mil crianças que o tristemente famoso Donald Trump quer ou quis separar dos pais – separar imigrantes clandestinos dos filhos é política aceitável para tal Cabeça! A pressão da repulsa manifestada fora dos Estados Unidos e dentro dos Estados Unidos, depois das imagens dessas crianças chorando correrem

mundo, parece ter conseguido uma brecha para um recuo. Não sei como é isto, mas sempre há qualquer coisa de desagradável com o *trumpismo*.

A vida entretém momentos bons e maus. Quando sentimos areia movediça sob os pés, é bom lembrar que a luta é condição de sobrevivência e que há homens ao lado de outros homens para ajudar nessa luta.

“ (...) dei comigo a pensar também nas mais de duas mil crianças que o tristemente famoso Donald Trump quer ou quis separar dos pais – separar imigrantes clandestinos dos filhos é política aceitável para tal Cabeça!

OCORRÊNCIAS



GNR faz 16 detenções numa semana

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), na semana de 9 a 15 de julho, efetuou 16 detenções em flagrante delito, das quais se destacam sete por condução sob o efeito de álcool, cinco por condução de veículo sem habilitação legal, uma por

falsificação de documentos, uma por violência doméstica, uma por roubo na via pública e uma por consumo e tráfico de estupefacientes.

No mesmo período foram apreendidas seis doses de *cannabis* e seis doses de liamba.

Excesso de velocidade continua a dominar infrações

Na última semana a Guarda Nacional Republicana (GNR) registou, nas estradas do Distrito, 208 infrações, sendo que o excesso de velocidade, com 50, é a que mais se destaca.

Para além disso há também a ter em conta 31 infrações por condução com Taxa de Álcool no Sangue (TAS) superior ao permitido por Lei; 15 por excesso, acondi-

cionamento e disposição da carga; 15 por falta de Inspeção Periódica Obrigatória (IPO) e 10 por não utilização do cinto segurança ou sistema de retenção de segurança de crianças.

No mesmo período de tempo registaram-se 31 acidentes, dos quais resultaram quatro feridos graves e três feridos ligeiros.

DENUNCIADO POR COMPORTAMENTO SUSPEITO

Homem detido em Idanha-a-Nova por tráfico de droga

O homem de 44 anos foi detido durante uma operação de fiscalização rodoviária no decorrer da qual levantou suspeitas



44 anos, por tráfico de droga, no Concelho de Idanha-a-Nova.

De acordo com a GNR "durante uma ação de fiscalização rodoviária, o indivíduo demonstrou um comportamento suspeito, tendo sido detetadas na sua posse e apreendidas 13 doses de haxixe".

O detido foi constituído arguido, sujeito à medida de coação de termo de identidade e residência e notificado para comparecer no Tribunal de Idanha-a-Nova.

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Idanha-a-Nova, deteve, dia 12 de julho, um homem de

Polícia detém cinco condutores

A Polícia de Segurança Pública (PSP), entre 10 e 17 de julho, efetuou cinco detenções.

A primeira realizou-se em Castelo Branco, dia 11 de julho, sendo detido um homem, de 41 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,33 gr./l. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Também em Castelo Branco, mas dia 12 de julho, foi detido um homem, de 20 anos, residente no Concelho do Fundão, igualmente por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

No mesmo dia, mas na Covilhã, foi detido um homem, de 69 anos, residente na Suíça, também por condução

na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Já no dia 13 de julho, na Covilhã, foi detido um homem, de 49 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,23 gr./l. Foi constituído

arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Por fim, dia 16 de julho, em Castelo Branco, foi detido um homem, de 21 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C (gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte 501 121 030

EDITAL N.º 26/2018

Praça Táxi Temporária - Boom Festival 2018

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, em cumprimento do disposto no art.º 56, da Lei 75/2013 de 12 de setembro, que, de acordo com o disposto no n.º 3, do artigo 8.º do Regulamento da Atividade de Transporte de Aluguer de Veículos de Passageiros do Município de Idanha-a-Nova, publicado pelo Aviso n.º 8349/2002 (2.ª série) de 23 de setembro, foi criada uma praça de táxi temporária e específica para o Boom Festival 2018, devendo o acesso a esta ser facultado a todas as entidades que sejam detentoras de uma licença de táxi válida no Concelho de Idanha-a-Nova no período compreendido entre os dias 20 a 31 de julho de 2018.

Idanha-a-Nova, 17/07/2018

O Presidente da Câmara
(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)

Programa Voluntariado Jovem Natureza e Florestas tem inscrições abertas

As inscrições para o programa Voluntariado Jovem Natureza e Florestas, que se destina a jovens entre os 18 e os 30 anos, inclusive, com condições de idoneidade para o exercício do voluntariado para a natureza e florestas, estão a decorrer.

Recorde-se que este programa é da responsabilidade

do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), e no Distrito de Castelo Branco foram aprovados dois projetos, um em Penamacor, da responsabilidade da Opaflor - Associação de Produtores Florestais da Serra da Opa, e outro em Castelo Branco da responsabilidade da Associação Ecogeminar.

Os projetos tem como objetivo a vigilância e sensibilização das populações para a problemática dos incêndios e os jovens têm direito a seguro; certificado de participação; formação geral sobre as atividades a desenvolver e reembolso das importâncias despendidas no exercício das

atividades, perfazendo 10 euros/dia de cinco horas.

Para fazer a candidatura os jovens deverão registar-se na plataforma dos programas juventude.gov.pt e depois procurar os projetos na área do programa Voluntariado Jovem Natureza e Florestas.

NO PRÓXIMO SÁBADO

A Desejada Margem de António Salvado apresentada na Casa do Arco do Bispo

O aclamado poeta Albicastrense continua a produzir obra que o coloca entre os maiores de sempre da língua portuguesa

A Desejada Margem, que é o livro mais recente do poeta Albicastrense António Salvado é apresentada no próximo sábado, 21 de julho, a partir das 18h30, na Casa do Arco do Bispo, em Castelo Branco. A obra é apresentada por Luís Filipe Pereira, da Faculdade de Letras de Lisboa, que é o autor do posfácio.

Recorde-se que António Salvado é autor de uma vastíssima obra poética, que tem merecido por parte de inúmeras personalidades grande atenção, referenciando o seu incontornável perfil de grande



António Salvado apresenta sábado um novo livro

poeta da literatura portuguesa. Jacinto do Prado Coelho escreveu que é “uma das mais válidas realizações na poesia portuguesa”, enquanto o crítico brasileiro Nilto Maciel afirmou,

na revista *Literatura*, que “se houver melhor poesia em Portugal do que a de António Salvado, então estamos diante de um fenómeno histórico, mais importante que o de Camões

ou o de Pessoa”. Por sua vez, o Nobel espanhol Vicente Aleixandre realçou que a “poesia generosa que llega como uma onda despregada en liberdade...”.

Por seu lado, a catedrática de Coimbra Helena Rocha Pereira, entre outras apreciações, afirmou que a poesia de António Salvado é uma “grande e valiosa obra”.

Em sessão pública, e por ocasião de um colóquio internacional sobre a poesia de António Salvado, António dos Santos Pereira, catedrático da Universidade da Beira Interior (UBI), afirmou que “a poesia de António Salvado é bem merecedora de um prémio Nobel”.

No posfácio de *A Desejada Margem*, Luís Filipe Pereira descreve “uma obra que deflagra como testemunho transfigurador de uma voz que, provinda da nascente do rio da poesia correndo pelo Poeta adentro, recusa as margens que existem e exige uma margem/um mundo por haver”; “... um universo poético impregnado pela fremente volubilidade da esperança e pela turbação prospetiva, com folhas de futuro em cada dia”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A música, em particular, e as artes, em geral, vão invadir a margem da Barragem de Idanha-a-Nova, a partir do próximo domingo.

Está de regresso o Boom Festival, que começa dia 22 e se prolonga até dia 29 de julho, trazendo até ao Interior do País milhares de pessoas, não só um pouco de todo o Portugal, mas também um pouco de todo o Mundo.

O festival bienal, que decorre a par da Lua Cheia e que é uma celebração da cultura alternativa, já é uma referência em termos de festivais de verão a nível mundial e, por isso, é com naturalidade que há muito tempo os bilhetes estão esgotados.

Durante uma semana, os boomers, na sua maioria jovens, vão viver em harmonia com a natureza, mas, vão também conviver, pontualmente, com uma população envelhecida, como é a do Interior de Portugal, particularmente a do concelho raiano de Idanha-a-Nova.

Esta é outra faceta proporcionada pelo Boom Festival. Uma faceta paralela ao festival e que traz vantagens para ambas as partes, a partir do momento que incrementa a interatividade entre grupos geracionais bastante diferentes, com essas diferenças a serem também muito vincadas no que respeita a referências culturais.

É daí que surge uma riqueza até certo ponto inesperada, que valoriza ambas as partes, sem deixar de se poder ter em atenção que é inegável que o Boom Festival dá a conhecer esta região a nível mundial.

Ao longo de uma semana a música e a cultura alternativa são rainhas num espaço do País que se caracteriza por um conservadorismo tradicional, que lhe dá características muito especiais e únicas.

Festa do Livro desafia à leitura no Centro Artístico Albicastrense

O Centro Artístico Albicastrense (CAA) e a Alma Azul dinamizam, nos dias 24, 25 e 26 de julho, nas instalações da coletividade, que se localiza na Rua de Santa Maria, em Castelo Branco, uma Festa do Livro, que tem como convidadas especiais as livrarias e papelarias de Castelo Branco.

A Festa do Livro tem início dia 24, às 15 horas, com a apresentação do livro-projeto *Tótó e Palhinhas no Hotel-de-Ficar-Bem*, de José Dias Pires.

Nos três dias, sempre a partir das 15 horas, realizam-se várias atividades de animação literária que envolverão mais de três dezenas de convidados.

Do programa é de destacar



a presença de Joana Lopes, autora e vencedora do primeiro Prémio Literário do Pingo Doce, que apresentará o seu último livro intitulado *Coração aos Milhões* editado pela Livros Horizonte; e a divulgação da

revista *Flauta de Luz*, de Júlio Henriques, considerada por muitos a mais relevante revista publicada atualmente em Portugal.

O coletivo *Unidade Surreal*, da Covilhã, e a apresentação de

originais fazem também parte do programa, destacando-se a apresentação do original *Crónicas do Farol*, da Albicastrense Ana Sofia Ribeiro.

Além de vários autores do Concelho de Castelo Branco, que terão permanentemente um local para contactar com os leitores e para assinarem os livros com autógrafos personalizados, serão apresentados na Festa do Livro dois projetos singulares: o da Associação Livre Cor, de Castelo Branco, e de Coisas da Aldeia, de Tinalhas.

Todos os dias, às 18 horas, a Festa do Livro recebe dois a três convidados que revelarão os seus livros de férias.

No dia 24, estarão presen-

tes Manuel Costa Alves, Luís Martins Seguro e Natália Escada Martins; na quarta-feira, dia 25, os convidados serão José Aleixo e Carla Torres Moreira.

A encerrar as sessões de *Qual o Livro que Escolheu Para as Suas Férias?*, estarão Nuno Marçal e José Geada.

Todos os dias se realizam oficinas de escrita e leituras, com destaque para o dia 25, quarta-feira, em que se realiza uma *Leitura Adiliana*, por Adília Lopes, e uma oficina de escrita inspirada nos poetas surrealistas portugueses, pelos *Unidade Surreal*, da Covilhã, às 15 e às 17 horas, respetivamente.

Hortense Martins destaca importância do Centro de Contacto da Segurança Social

A deputada do Partido Socialista (PS) eleita pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Hortense Martins, destacou a “grande diferença” que se faz sentir no País quanto ao atendimento da Segurança Social nos dias de hoje, o que confronta “com aquilo que existiu no passado aquando do encerramento do Centro de Contacto da Segurança Social”.

Para a deputada socialista trata-se de um “projeto fundamental” para o atendimento da Segurança Social no País, “que foi criado em Castelo Branco de forma descentralizada no nosso território” e que “foi encerrado pelo anterior Governo” do PSD/CDS-PP, com “perdas elevadíssimas para os cidadãos e para as empresas, que deixaram de poder ter qualquer contacto com a Segurança Social”.

Recorde-se que o Centro de Contacto da Segurança Social esteve encerrado durante quatro anos e reabriu em novembro de 2017.

Hortense Martins felicitou mais uma vez o executivo socialista por ter reaberto o Centro de Contacto da Segurança Social, que incorpora um mecanismo de atendimento automático para as respostas mais diretas e imediatas, assegurando a triagem dos restantes contactos, sejam eles telefónicos ou por correio eletrónico.

Hortense Martins realçou que no Centro de Contacto da Segurança Social, desde novembro do ano passado, já foi atendido mais de um milhão de chamadas atendidas, sendo que no passado mês de maio, a média de atendimento diário foi de 8.167 chamadas.

PÓVOA DE RIO DE MOINHOS

Festival dos Moinhos foi considerado “um sucesso”



A Póvoa de Rio de Moinhos acolheu, entre sexta-feira e domingo, 13 a 15 de julho, o 1º Festival dos Moinhos, organizado pela Câmara de Castelo Branco e pela União das Freguesias da Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde.

Na visita ao certame, o presidente da Câmara, Luís Correia, afirmou que a atividade cumpriu os objetivos e contribuiu para a valorização do que a União das Freguesias tem de melhor, “neste caso, e numa perspetiva de natureza, os seus moinhos, o Rio Ocreza e a paisagem envolvente”, realçando que também não faltaram “os nossos excelentes produtos endógenos” e o artesanato.

Ao longo dos três dias, o Festival dos Moinhos apresen-

tou um programa cultural, no qual se destacou a apresentação do documentário *Conhecer a tradição - Viajar pela levada - Viver o moinho* e exposição didática *O Mundo dos Moinhos*.

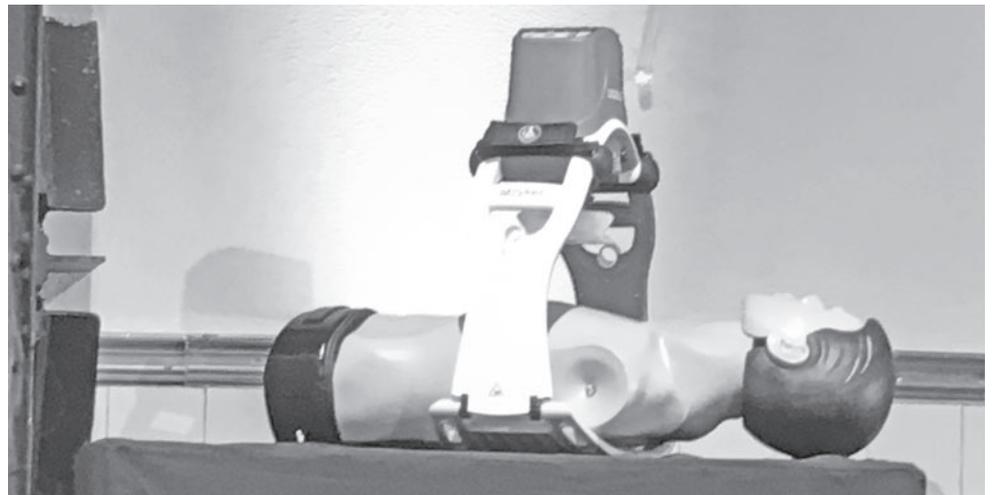
João Paulo Martinho, presidente da União das Freguesias, realçou o facto de o Festival “dar a conhecer e valorizar os vários moinhos existentes nas margens da Ribeirinha de Caféde e do Rio Ocreza”.

Das várias atividades programadas, destacou-se o número de participantes no passeio pedestre, que na manhã de sábado, 14 de julho, levou mais de 100 caminheiros a percorrer a *Rota dos Moinhos e das Azenhas*, sendo animado pelo grupo de Teatro Váatão.

INEM E FUNDAÇÃO EDP ENTREGAM

ULS recebe Compressor Cardíaco Externo

O compressor vai ser importante para atendimento ao doente em paragem cardiorrespiratória em ambiente pré-hospitalar



Vai ser possível realizar compressões torácicas mais eficazes

O Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) e a Fundação EDP, para melhorar a assistência médica e doentes que sofram paragem cardiorrespiratória em ambiente pré-hospitalar, entregaram 33 Compressores Cardíacos Externos a Viaturas Médicas de Emergência e Reanimação (VMER) em que a Unidade Local de Saúde de Castelo

Branco (ULSCB) foi completada.

Refira-se que os compressores cardíacos externos permitem aplicar de forma automática, contínua e segura, compressões torácicas a doentes em paragem cardiorrespiratória, no local da

ocorrência e durante o transporte até às unidades hospitalares.

A sua utilização possibilita a realização de compressões torácicas mais eficazes, evitando a fadiga, inconsistências e pausas normalmente as-

sociadas às compressões torácicas quando realizadas manualmente, ao mesmo tempo que liberta os profissionais de saúde para a realização de intervenções diferenciadas necessárias nestes doentes.

Juncal já tem centro de dia

O Centro de Dia de Juncal do Campo, da Associação e Apoio Social do Freixial do Campo, foi inaugurado no passado domingo, 15 de julho, pelo presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia.

A obra, que custou cerca de 30 mil euros, foi totalmente financiada pela instituição, o que foi destacado pelo autarca, que considera importante que as instituições de solidariedade cresça, “quando possível sem o apoio da autarquia” que, no entanto, ressalva, “está sempre atenta às necessidades das instituições de apoio social”.

Para Luís Correia, a obra inaugurada, apesar de não ter tido um avultado investimento



financeiro, é de extrema importância para a União de Freguesias e para toda a comunidade do Concelho, “pelo apoio prestado aos mais idosos, com elevada qualidade e sustentabilidade”.

O autarca reafirmou que a Câmara “estará sempre ao lado das instituições de solidaria-

de e no apoio às populações” e acrescentou que o “Concelho de Castelo Branco tem uma rede de apoio social, ímpar”.

Ernestina Perquilhas, presidente da União das Freguesias de Freixial do Campo e Juncal do Campo, considerou o evento “muito singelo, mas

cheio de significado, porque se trata de uma obra grandiosa e porque sem estas obras, não conseguíamos viver em paz”.

Recorde-se que a Associação de Apoio Social do Freixial do Campo, existe há cerca de 20 anos, sendo que começou numa primeira fase apenas com o apoio domiciliário e alargou os seus serviços através do funcionamento do Lar e do Centro de Dia. Atualmente, a Associação presta apoio a 64 utentes, dos quais 26 em valência de Lar. Tem 21 funcionárias onde se inclui uma diretora técnica e uma equipa médica composta por um médico, enfermeiros e um fisioterapeuta.

Associação da Rapoula tem instalações renovadas

A Associação Cultural Criativa da Rapoula, na Freguesia de Sarzedas, tem instalações renovadas, que foram inauguradas no passado domingo, 15 de julho, pelo presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia.

Na cerimónia, o autarca realçou que “podemos dizer que temos um Concelho vivo, onde as pessoas se envolvem e onde existe muito orgulho nas nossas tradições” e lembrou que na estratégia da Câmara é que “fazemos obra, mas realizamos tam-



bém um grande investimento naquilo que é o imaterial, que consideramos fundamental para o desenvolvimento do Concelho”. Celeste Rodrigues, presidente da Junta de Freguesia de Sarzedas, considerou o “investimento essencial para a dinamização das atividades da Associação, que tem demonstrado um forte dinamismo”, acrescentando que “as associações são o genuíno espelho da natureza, da identidade, da essência, da alma e da cultura do nosso povo”.

ATERRO SANITÁRIO DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS BANAIS

Bloco quer respostas

Com a licença ambiental a terminar no final do ano, o Bloco está preocupado com o prolongamento de vida do aterro



Luís Barroso, José Ribeiro e Carlos Matias

António Tavares

O Bloco de Esquerda (BE) quer respostas em relação ao aterro sanitário de Resíduos Industriais Banaís (RIB) de Castelo Branco, porque, como salientou o deputado municipal desta força partidária, José Ribeiro, no decorrer de uma conferência de Imprensa realizada na passada segunda-feira, 16 de julho, “preocupa-nos”, apontando para “a descaracterização do Rio Ponsul, que está poluído. Não sabemos exatamente as razões, mas está poluído”.

José Ribeiro recordou que o aterro foi inaugurado em “julho de 2003, com capacidade para 200 mil toneladas e implicou um investimento de 4,5 milhões de euros”.

Com base nisso avançou que “admitiu-se que só ia rece-

ber resíduos industriais da nossa região e que iria ter uma vida útil de 10 anos, até 2013”, mas, sublinhou, “isso não aconteceu e a capacidade passou para 600 mil toneladas”, sabendo-se que em “2009 já só tinha capacidade para 276 mil toneladas”.

José Ribeiro acrescentou também que “se considerou que era importante ampliar o aterro, sendo que as obras já estão a decorrer”, para alertar que “a licença ambiental termina a 12 de dezembro de 2018”.

O bloquista alerta que “está em causa o ambiente e a saúde pública”, pelo que o Bloco de Esquerda “apresentou um requerimento na Assembleia da República sobre este tema, que influencia o ambiente e saúde pública da nossa zona”.

No seguimento desta intro-

dução, o deputado do Bloco da Assembleia da República, Carlos Matias, começou por referir que “a bacia do Tejo tem vastíssimos problemas”, para destacar que “embora este seja um problema local, acaba por afetar tudo o que está a jusante”, tendo em consideração que o Rio Ponsul integra a bacia hidrográfica do Rio Tejo.

Carlos Matias afirma que no aterro “poderá existir deposição de materiais perigosos, uma vez que não se sabe o que lá está a ser depositado” e nesse contexto referiu-se “ao descontrolo das lamas de etares. São 200 mil toneladas que não se sabem onde estão. Não havendo aqui (aterro de Castelo Branco) controle, as dúvidas são legítimas”, reiterando que “200 mil toneladas de lamas de etares desapareceram.

Não se sabe o que está no aterro de Castelo Branco” e concluiu que dois e dois são quatro”.

Por tudo isso referiu que “pedimos para saber quando foi a última inspeção (do aterro) e, depois, o conteúdo do próprio relatório. Também pedimos uma visita ao aterro, na semana passada, mas não houve resposta até agora. A leitura que fazemos é que nos parece que não querem que o Bloco lá vá”.

Acrescentou ainda que “a Lena Ambiente não tem esclarecido as dúvidas”, questionando, por isso, “o que é que se está a esconder no aterro”.

Quanto à licença ambiental, Carlos Matias recorda que “termina em 12 de dezembro deste ano. Têm até 120 dias para pedir o prolongamento, o que é até 12 de agosto, ou seja, têm menos de um mês para o fazer”.

E com base neste curto espaço temporal defendeu que “a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e o Ministério do Ambiente estão confrontadas com esta fase crítica”, sendo que “não há nenhuma inspeção desde 2015”, o que o levou a questionar “com que elementos é que vão estudar a renovação da licença”.

Por isso o Bloco de esquerda exige respostas, para “não haver zonas obscuras neste licenciamento e neste processo”.

Presidente da Concelhia do CDS/PP crítica Luís Correia

O presidente da Concelhia do CDS/PP, Mark Pereira, em comunicado enviado à Comunicação Social, recordando que o seu partido, na última reunião da Assembleia Municipal de Castelo Branco perguntou ao presidente da Câmara, Luís Correia, se “pode garantir que não existem mais contratos com possibilidade de lapsos como aqueles que admitiu, ou outras situações contrárias à lei? Condena ou não este tipo de contratos? Concorde com esta lei que tem em vista a transparência? Como responde às dúvidas éticas levantadas por haver contratos entre empresas ligadas a si e empresas participadas pela câmara de Castelo Branco, como é o caso da Inovcluster?”, reforça que “anunciámos as nossas perguntas com antecedência, fizemo-las de forma clara e no local apropri-

do, dando a Luís Correia amplo espaço para que pudesse esclarecer, de forma cabal, os eleitores do Concelho”, para realçar que “ao escolher não responder às perguntas que lhe fizemos, Luís Correia deixa espaço para a dúvida. Se já não tinham antes, os Albicastrenses têm agora motivos para desconfiar de Luís Correia”.

Mark Pereira avança ainda que “o CDS/PP de Castelo Branco continua muito preocupado com estas notícias, pois se Castelo Branco se tornar conhecido por ter uma cultura de gestão municipal eticamente duvidosa, dificilmente será escolhido para investimentos de grande envergadura que tanta falta fazem para a criação de empregos de qualidade para os nossos jovens e o desenvolvimento da nossa economia local”.

Bloco de Esquerda esclarece

O Bloco de Esquerda, ao abrigo da Lei de Imprensa, fez chegar à *Gazeta do Interior*, o documento que é transcrito na íntegra:

“Reportamo-nos à notícia anexa, publicada na vossa edição nº 1541 de 27 de junho e que “relatava” a Assembleia Municipal de Castelo Branco, realizada em 22 do mesmo mês.

Manifestamos o nosso veemente protesto pela ausência de isenção, pela falta de rigor informativo e parcialidade demonstrados, com omissão de factos relevantes ocorridos na dita sessão, através de uma notícia não assinada, quando durante o período da sessão não esteve presente qualquer representante desse órgão informativo,

De facto, omite-se deliberadamente o seguinte:

O deputado municipal do Bloco de Esquerda apresentou, além da moção de apoio aos professores, uma recomendação ao executivo camarário para aplicação da tarifa social na parte da fatura relacionada com os resíduos.

A tentativa do Presidente da Assembleia Municipal não submeter esta recomendação a votação do órgão fiscalizador, situação que não se verificou, porque foi alertado da ilegalidade pelo BE.

Que a recomendação foi votada favoravelmente pela maioria dos deputados e depois anulada por nova votação, com resultado contrário,

o que configura nova ilegalidade.

O facto de o presidente do Executivo não ter respondido quando questionado sobre o custo de uma atividade de iniciativa camarária e o presidente da Assembleia – órgão fiscalizador – em vez de exigir essa resposta apoiou o presidente do Executivo nesta recusa.

O ato de censura política promovido pelo Presidente da Assembleia Municipal no ponto 9 da OT – Adesão da AM de Castelo Branco à Associação Nacional de Assembleias Municipais, quando o deputado do Bloco de Esquerda se referia aos considerandos da proposta apresentada pelo próprio Presidente do órgão fiscalizador.

José Manuel Pires Ribeiro
(Deputado Municipal Bloco de Esquerda)”

NOTADEREDAÇÃO

A *Gazeta do Interior* esclarece que se publica a “reclamação” do Bloco de Esquerda, embora nada tenha a ver com a Liberdade de Imprensa.

De igual modo, e para que não restem dúvidas, faz questão de deixar bem claro que a *Gazeta do Interior* não faz “relatos” da Assembleia Municipal, pois essa é uma função cumprida na ata desse órgão autárquico, e sublinhamos que a *Gazeta do Interior* notícia os assuntos da Assembleia que considere relevantes e sem juízos de valor.

PSD acusa Luís Correia de pressão



A Comissão Política Distrital de Castelo Branco do Partido Social Democrata (PSD) acusou, esta segunda-feira, 16 de julho, Luís Correia, presidente da Câmara de Castelo Branco, de pressão política e abuso de poder. Isto porque, Carlos Almeida já não faz parte da direção do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano.

De acordo com Manuel Frexes e Álvaro Batista, foram dadas expetativas a Carlos Almeida na sua recondução no cargo de subdiretor do Agrupamento, no entanto, recentemente foi substituído.

“Temos de denunciar este ato gravíssimo, que se traduz num verdadeiro saneamento político. São ações que só envergonham quem está no poder. Houve pressões do atual presidente da Câmara Municipal, que pressionou João Belém a não reconduzir Carlos Almeida. Não há nada que se aponte ao trabalho e desempenho de Carlos Almeida. O diretor queria continuar com a mesma equipa, essa recondução começou a tardar”, indicou Manuel Frexes.

Segundo os deputados so-

ciais-democratas, João Belém cedeu a essa pressão do autarca e Carlos Almeida encontra-se agora na sua antiga escola, no Fundão.

Posto isto, Álvaro Batista anunciou que já foi feita a participação desta situação ao

Ministério Público. Assim, caso haja elementos provatórios, será fácil o Ministério Público provar a elegibilidade, neste que consideram haver duas vítimas: Carlos Almeida e João Belém.

DDCB

Luís Correia refuta acusações

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, confrontado com as acusações, afirma que “não é o presidente da Câmara que escolhe as equipas que lideram os agrupamentos de escolas. É o diretor de cada agrupamento que escolhe a sua equipa de trabalho e a equipa que prefere”.

Luís Correia sublinha também que “da parte da Câmara e do seu presidente sempre houve uma relação institucional de respeito, que leva a não interferir internamente na

gestão dos agrupamentos” e reforça que “nós não escolhemos equipas internas dos agrupamentos. Respeitamos as escolhas dos diretores. Nunca interferimos na gestão interna dos agrupamentos e continuamos sempre a pautar-nos por uma parceria com os agrupamentos, por forma a termos uma educação melhor. É esse o único objetivo que temos”.

Luís Correia acrescenta ainda que “quanto ao PSD, julgo que deveria olhar mais para os seus telhados de vidro”.

Associação do Ribeiro das Perdizes organiza baile de verão

A Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes, de Castelo Branco, dinamiza, no próximo sábado, 21 de julho um baile de verão. O programa começa às 10 horas, com uma arruada pelo Bairro Ri-

beiro das Perdizes, pelos Chibatas. Às 21 horas realiza-se um espetáculo de dança com a escola de dança Art'kompanye o baile animado pela Banda Estilus começa às 22 horas.

ARCA organiza Festa das Papas

A Associação Recreativa e Cultural de Alcains (ARCA) organiza, na próxima sexta-feira e sábado, 20 e 21 de julho, no Largo de Santo António, em Alcains, a Festa das Papas.

O programa começa sexta-feira, sendo que a partir das 22 horas atua o Grupo de Fados de Alcains, com os fadistas Helena Silva e Manuel Pereira, acompanhados por Félix Rafael na guitarra portuguesa e por João Preto na viola de fado. Isto enquanto às 23 horas atua o grupo Geração Plus.

No sábado, ao longo do dia há mercado de artesanato, quermesse e diversões para os mais pequenos, com o destaque a ir para a preparação e degustação de papas de carolo, a partir das 17h30.

Ainda no sábado, às 18h30, atua o Rancho Folclórico dos Escalos de Cima, às 22 horas sobe ao palco a Estudantina Académica de Castelo Branco, às 23 horas atua o Duo Evolution e a festa continua pela noite dentro com o DJ 5 Dogs Crew.

Aluna da Nuno Álvares recebe Certificado de Excelência da Universidade Católica

A Direção da Universidade Católica (Católica Lisbon School of Business and Economics) felicitou “a Escola Secundária Nuno Álvares, os seus docentes e toda a comunidade académica pela excelente preparação que tem vindo a proporcionar aos seus alunos, resultado do esforço e dedicação dos mesmos, mas também, em grande medida, o resultado da qualidade da experiência de

ensino ministrado”.

Como prova de reconhecimento do mérito e do trabalho da aluna Francisca Bélico Velasco Neno de Resende foi-lhe dirigido um Certificado de Excelência pela obtenção da Bolsa de Mérito, no ano de 2017, no âmbito do programa de Bolsas de Mérito de isenção total de propinas para os dois primeiros anos de licenciatura.

Alma Azul homenageia Cesário Verde

A Alma Azul realiza esta quinta-feira, 19 de julho, a partir das 19 horas, na sua sede, em Alcains, uma sessão de leitura para homenagear Cesário Verde. Assim, convidou 19 leitores para escolherem um poema de Cesário Verde, no dia em que o poeta de *Sentimento dum Ocidental* faleceu, a 19 de julho de 1866, com apenas 31 anos, doente e triste por não ter leitores, nem publicado os seus poemas em livro. Será o seu amigo Silva Pinto que os editará em 1901, dando-lhe como título *OLivo de Cesário Verde*.

Rosário Cristóvão, em Portimão; Ana Pereirinha e Ricardo Jor-

ge, em Lisboa; Ana Cruz, em Coimbra; Isabel Bessa Garcia, em Proença-a-Nova; Sara Loureiro, em Palmela; Cristina Paiva, em Alcochete; e Elsa Ligeiro, em Alcains; são alguns dos leitores que na próxima quinta-feira, a partir das 19 horas, farão individualmente, e no local onde se encontram, a leitura de um poema de Cesário Verde.

De destacar a Leitura de Esmeralda Sousa, em Carcóvia, na Polónia, onde se encontra em férias; e de Herlandina Ribeiro, que fará a sua leitura de Cesário Verde aos microfones da Rádio Movimento PT.

ENTRA EM FUNCIONAMENTO ESTA QUARTA-FEIRA

Politécnico tem Gabinete de Acesso ao Ensino Superior

O Gabinete vai funcionar no edifício dos Serviços Centrais para apoio dos jovens na formalização da candidatura

O Gabinete de Acesso ao Ensino Superior do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) está em funcionamento a partir desta quarta-feira, 18 de julho, até 7 de agosto, no decorrer da primeira fase de candidaturas ao Ensino Superior, de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 12h30 e das 14h30 às 16h30, no edifício dos Serviços Centrais e da Presidência.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, recorda que se trata de um serviço gratuito de apoio aos jovens da cidade e da região, bem como das suas famílias, na formalização da candidatura de acesso ao Ensino Superior.

Recorde-se que o Poli-téc-



Até 7 de agosto decorre a primeira fase de candidaturas

nico disponibiliza para o próximo ano letivo um total de 992 vagas para os cursos de licenciatura lecionada nas suas seis escolas superiores: Agrária, Artes Aplicadas, Educação, Gestão, Saúde e Tecnologia. António Fernandes, congratula-se com a resposta do Politécnico ao aumentar cinco por cento as vagas em relação ao ano letivo anterior. São mais 44 vagas distribuídas pelos cursos de licenciatura com mais procura e que nos últimos anos têm tido preenchimento quase pleno via Concurso Nacional

de Acesso.

Segundo o presidente do Politécnico, a diminuição de vagas nas instituições de Ensino Superior de Lisboa e do Porto, resultado de uma medida imposta pela tutela, poderá traduzir-se num aumento da procura nas outras instituições de Ensino Superior, como é o caso do IPCB.

As vagas das licenciaturas crescem as 560 vagas aos 25 Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) do Politécnico, com as candidaturas a decorrerem até ao dia 3 de se-

tembro. Os candidatos aos CTeSP têm de reunir um de três requisitos seguintes: 12º ano de escolaridade concluído; mais de 23 anos e aprovação em provas especialmente adequadas; ou titularidade um Curso de Especialização Tecnológica ou outro grau de Ensino Superior.

As candidaturas a mestrados e pós-graduações encontram-se igualmente a decorrer, com 469 vagas para 20 cursos de mestrado e 150 vagas para pós-graduações, em alguns casos na modalidade de ensino à distância.

Soferragens tem novo espaço de exposição da Revigrés

A Soferragens passou a contar com um novo espaço de exposição da Revigrés, que foi inaugurado pelo presidente e vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia e José Alves, respetivamente, pelo presidente da Junta de Freguesia da cidade e diretor do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, e pelo presidente do Centro Social dos Padres Redentoristas, padre José Sanches Pires.

Com a denominação RevigrésTouch, este novo conceito de exposição integra um espaço exclusivo que transporta o universo da marca Revigrés para dentro dos seus revendedores e promove a interação e ligação com o público, com o objetivo de valorizar as salas de exposição e enriquecer a experiência dos seus vi-



sitantes.

Este espaço exclusivo da Revigrés nos clientes combina a inovação e *design* da marca em várias áreas que respondem às necessidades, em simultâneo, de profissionais e consumidor final: ambientes reais que refletem as últimas tendências do

design de interiores e funcionam como inspiração para os visitantes; uma área de apoio para os profissionais em que é possível consultar catálogos e comparar amostras; uma seleção de produtos diversificada; e painéis com informação técnica sobre as coleções.

Recorrendo às mais recentes tecnologias, o espaço inclui ainda um ecrã digital que permite ao visitante consultar todos os produtos dos catálogos Revigrés, selecionar e comparar os seus favoritos e escolher a solução que mais se adequa ao que procura, facilitando a decisão de compra.

Na inauguração, os responsáveis pela Soferragens destacaram que “a inauguração deste espaço, representa muito mais do que um investimento e reconhecimento da Soferragens como parceira da Revigrés”, acrescentando que “não deve ser visto como um simples investimento individualizado numa empresa, mas antes como uma aposta no Interior do País e em concreto no Distrito e na cidade de Castelo Branco”.

CANALIZAR RECURSOS MONETÁRIOS PARA AS ZONAS AFETADAS PELOS INCÊNDIOS

Feira do Pinhal com orçamento mais reduzido promete muita animação

A Feira vai ter menos investimento nos artistas famosos para canalizar verbas para as populações afetadas pelos incêndios



Fernando Jorge na apresentação do programa

Paulo Marques

A XVIII Feira do Pinhal, que decorre de 8 a 12 de agosto, vai, este ano, ter um orçamento dedicado aos espetáculos reduzido para um terço do habitual, em virtude de ter de desviar verbas para as zonas afetadas pelos incêndios em 2017.

As juntas de freguesia, por decisão do executivo municipal, vão receber parte dessas verbas, cerca de 80 mil euros, que vão ser usadas, por exemplo, no combate a incêndios e dotá-las de mecanismos de limpeza e construção.

Refira-se que desde outubro, a Câmara de Oleiros tem acorrido às necessidades da população afetada, assumindo os custos de novas árvores para plantação, medicamentos e alimentação animal, entre muitos outros apoios.

Para o vereador Paulo Urbano, que apresentou do certame, não fazia sentido que não o fizessem. “Havendo tanta gente com tantas e tão sérias necessidades, e também tendo em consideração os muitos particulares e instituições que nos têm apoiado desde a primeira hora. Teremos esse reconhecimento e compromisso para com as pessoas”.

Deste modo, o leque de artistas escolhido vai ser mais modesto. No caso do habitual espetáculo multimédia, que por se considerar não ser possível reduzir o valor mantendo a qualidade, optou-se por não o realizar.

Ainda assim, a 18ª edição da Feira do Pinhal mantém a notoriedade de um evento consolidado com uma aposta forte em expositores de qualidade, diferenciadores e representativos da região, mas também um pouco de todo o País. Dos 145 inscritos, 18 são expositores que se estreiam na Feira.

Para além da solidariedade, esta edição da Feira vai dar enfoque a uma outra premissa, da sustentabilidade. Este é um certame que privilegia a floresta e

as suas tradições, “uma herança dos nossos antepassados que urge proteger e valorizar. Deste modo, será promovida a interligação entre quem expõe e produz e quem nos visita”, realçou Paulo Urbano.

Outra novidade da Feira será o fato de estar virada para o património. Assim, no dia 10, pelas 18 horas, será inaugurada a Rota do Religioso.

Para além da gastronomia, que é promovida nos vários stands e no espaço de restauração, também as artes da região serão realçadas no palco Beira baixa. Ali decorrerá a atuação de Abílio Alves, do Grupo de Cantares do Gaio, da Sociedade Filarmónica Oleirense, dos Ranchos Folclóricos e Etnográficos de Oleiros e da Figueira (Portimão) ou ainda realização do IX Festival Internacional Acordeão em Espetáculo, pela primeira vez em Oleiros.

As preocupações e responsabilidades pela sustentabilidade ambiental, ganham este ano maior importância através da colaboração com a VALNOR, que permitirá fazer desta Feira um eco evento. Reduzir, reciclar e reutilizar serão as palavras de ordem de uma ação que conta com todos os visitantes e expositores para fazer a diferença.

Como habitualmente a Feira encerra no domingo, com o início das comemorações do Dia do Concelho. A transição entre estes dois acontecimentos faz-se com o habitual espetáculo piromusical a cargo da Pirotecnia Oleirense, na madrugada de 12 para 13 de agosto.

Fernando Jorge justifica redução no orçamento

O presidente da Câmara de Oleiros, Fernando Jorge, referiu que o orçamento deste ano foi reduzido significativamente, em virtude da situação vivida no Concelho no ano anterior e há necessidade de canalizar recursos monetários para as zonas que foram afetadas e é preciso reconstruir.

“Enquanto todas as pessoas não estiverem com aquilo que nós consideramos que é básico: habitação, alimentação e dignidade, acho que não podemos estar a gastar dinheiro”, realça, acrescentando que “as coletividades e os tantos privados que auxiliaram e se solidarizaram com o Concelho de Oleiros, não iam entender muito bem que aplicássemos verbas em determinadas áreas, quando há muitas

zonas do Concelho bem mais carenciadas e a necessitar desses investimentos”.

Para o autarca, decidiram ter uma edição da Feira que não tenha os mesmos custos das edições anteriores, embora acredite que as pessoas que os visitam atualmente por esta altura vão ficar satisfeitas. Até porque os stands que acabam por melhorar e engrandecer a Feira vão estar presentes. Sustenta ainda que

aos visitantes também vão estar presentes, até por solidariedade para Oleiros.

“Apesar de ter um programa bem mais barato, em que se vai gastar um terço ou um quarto dos anos anteriores, o programa deste ano está bem conseguido e logo na inauguração vai haver uma surpresa. O brilho a que a Feira do Pinhal nos habituou não vai ser retirado”, remata Fernando Jorge.



Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova

Comunicado

Face às notícias surgidas no início desta semana, a Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova vem esclarecer o seguinte:

1 - A Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova não tem conhecimento de qualquer investigação relativa à construção da obra do edifício da Unidade Cuidados Continuados (UCC), pois nunca foi contactada por nada, nem por ninguém, sobre tal assunto.

2 - A obra da UCC foi feita dentro de toda a legalidade, contrariamente ao que foi noticiado na comunicação social.

3 - A legislação aplicada foi a correta. Teve por base o Decreto-Lei 48/2008, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 31/2009 e Decreto-Lei 25/2010, que permitiram que as Misericórdias, Instituições de Utilidade Pública fossem abrangidas por esta legislação e que fosse aplicada a todos os procedimentos de contratação iniciados em data anterior a 31/12/2010.

Foi o cumprimento integral da legislação que permitiu que a Misericórdia recebesse uma comparticipação do Ministério da Saúde, através do Programa Modelar.

4 - A Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova abriu concurso para a construção da Unidade de Cuidados Continuados em 24 de abril de 2010, com consulta a quatro empresas, consultadas através da plataforma, cumprindo todas as formalidades legalmente exigíveis, que apresentaram valores entre 2.427.466,84 € e 2.990.000,00 €.

5 - A obra foi entregue à empresa que apresentou o preço mais baixo, no valor 2.427.466,84 €, e não diretamente a uma empresa, como se pretende dar entender na comunicação social, mas sim àquela que praticou o preço mais vantajoso.

6 - A obra está à vista de todos, está cá, de pé, ao serviço da população desta região. Felizmente é uma obra de referência na área dos cuidados continuados. A Unidade tem 56 camas, que comparada com outras com capacidade semelhante, foi feita por um preço significativamente baixo.

7 - A Unidade abriu há cinco anos e já acolheu centenas de pessoas.

8 - A Misericórdia de Idanha-a-Nova é hoje uma grande instituição da região. Possui 10 valências, presta serviço diário a cerca de 400 pessoas, tem 160 funcionários, uma situação financeira sólida, com grande capacidade de intervenção e de investimento, fruto da gestão que está à vista de toda a gente e inquestionada pela população do concelho de Idanha-a-Nova.

9 - Os órgãos sociais da irmandade reunidos, no dia 12 de julho de 2018, vêm publicamente repudiar as notícias vindas a público, pois colocam em causa o bom nome da instituição, da irmandade, dos seus funcionários e dirigentes.

Idanha-a-Nova, 12 de Julho de 2018

O Presidente Assembleia Geral

O Provedor

O Presidente do Conselho Fiscal

Adelino Américo Lourenço

Luís Manuel Nunes

Bernardo da Silva

22 DE JULHO E 5 DE AGOSTO

Antas e mamoadas da Moita recebem oficina de iniciação à arqueologia

A oficina pretende fazer aproximar a arqueologia das pessoas comuns e fazer a divulgação do património arqueológico da região



A ideia é que os participantes se sintam arqueólogos por um dia

A oficina de iniciação à arqueologia, integrada na Rota das Visitas Guiadas e Encenadas do projeto Beira Baixa Cultural, e que se realiza a 22 de julho e a 5 de agosto nas antas e mamoadas da Moita, em Proen-

ça-a-Nova, tem como objetivo levar a arqueologia às pessoas, promovendo a divulgação do

património arqueológico do Concelho de Proença-a-Nova. Aproveitando a presença

dos arqueólogos e estudantes do VII Campo Arqueológico Internacional, esta iniciativa convida os participantes a serem arqueólogos por um dia e participar nesta oficina em contexto de escavação e de litologia, descobrindo os métodos de preparação das pedras para os diversos fins, sob orientação dos arqueólogos, em que o objetivo é identificar peças talhadas em pedra pré-históricas e contextualizar os achados na história com mais de cinco mil anos e abordar a questão da divulgação e valorização do património arqueológico sob diferentes perspetivas e experiências.

As oficinas, a 22 de julho e a 5 de agosto, são gratuitas, mas com

inscrição obrigatória no Posto de Turismo ou através do endereço eletrónico postodeturismo@cm-proencanova.pt.

Ainda no âmbito da iniciativa Rota das Visitas Guiadas e Encenadas do projeto Beira Baixa Cultural, nos dias 29 de julho e 12 de agosto, o Forte das Baterias I, em Catraia, viajará no tempo para conhecer os reductos das guerras peninsulares do Concelho e a trilhar o caminho dos invasores, onde os visitantes participarão na ação encenada pelo grupo Vaátão. Esta viagem no tempo inclui a visita à exposição temporária do espólio exumado que estará patente no Polo da Biblioteca de Sobreira Formosa. No dia 12 de agosto, a inici-

ativa integra o passeio pedestre *Acordar o Sol* e contará ainda com a presença de José Matos, da Associação de Física da Universidade de Aveiro (FISUA).

Estas quatro atividades juntam-se às já realizadas em abril, com a encenação dos rituais fúnebres na Anta do Vale do Alvito, e em maio, com a recriação histórica da Lenda do Santo Lenho, e constituem o programa de 2018 da Rota das Visitas Guiadas e Encenadas aos Monumentos Megalíticos, inseridas no projeto Beira Baixa Cultural, cofinanciada no âmbito do Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional da União Europeia, promovido pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB).

Proença já tem Gabinete de Apoio às Vítimas de Violência

A Câmara de Proença-a-Nova, em parceria com a Associação Amato Lusitano, tem disponível o serviço de atendimento destinado às vítimas de violência, com serviços gratuitos e confidenciais de apoio social, psicológico e jurídico.

O novo Gabinete de Atendimento a Vítimas de Violência, que irá funcionar sob a alçada do Gabinete de Ação Social na Casa das Associações

todas as segundas quintas-feiras do mês, entre as 9h30 e as 12h30, resulta de uma parceria com a Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, entidade que presta apoio a vítimas de violência no Distrito de Castelo Branco.

A Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento é uma associação privada sem fins lucrativos que há mais de 10 anos desenvolve uma res-

posta integrada e ativa no apoio às vítimas de violência doméstica, com a gestão de uma estrutura de atendimento e, mais recentemente, de um espaço de acolhimento de emergência.

Ao nível jurídico, o apoio prestado inclui o esclarecimento acerca das várias etapas processuais, acompanhamento presencial nas diligências processuais, auxílio na apresenta-

ção da denúncia e elaboração de propostas de medidas de proteção. No que diz respeito ao apoio psicológico e social, este serviço fará um acompanhamento de proximidade, intervindo e avaliando o risco psicológico e o grau de sofrimento emocional das vítimas e o respetivo reencaminhamento, nos casos em que se justifique, para a rede de cuidados de saúde mental ou outros serviços e

instituições, bem como a avaliação das necessidades urgentes da vítima, condições de vida, emprego e formação.

Para além do atendimento às vítimas e/ou familiares, esta associação irá promover no Concelho, em colaboração com a Câmara, a apresentação de ações de educação/sensibilização a crianças e jovens em idade escolar sobre os temas: igualdade de género, violência

entre pares, ou violência nas relações de intimidade, para prevenção de comportamentos violentos. Prevê-se ainda a dinamização de encontros entre profissionais que atuam diretamente com vítimas de violência, para revisão de procedimentos e reforço da rede de parcerias, bem como a dinamização de ações de sensibilização, dirigidas a toda a comunidade.

NA HOMENAGEM AO PADRE JOAQUIM MARTINS CASTANHEIRA

Apelo ao regresso dos emigrantes

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, referiu, na passada segunda-feira, em Corgas, no Concelho de Proença-a-Nova, que são cada vez mais os emigrantes Portugueses e seus descendentes que procuram regressar e conhecer o lugar de origem, as suas raízes, num movimento que vai ter apoios do Governo Português.

José Luís Carneiro falava durante o encerramento da homenagem ao padre Joaquim Martins Castanheira e realçou que “o Governo está comprometido com a preparação e com o trabalho que está a ser desenvolvido para um plano de regresso para aqueles que queiram regressar às suas terras de origem e, para prepararmos esse regres-



so, precisamos de alguns elementos fundamentais: primeiros precisamos de autarquias comprometidas com esse objetivo”.

Para o membro do Governo, as autarquias têm um papel fundamental para mostrar as infraestruturas que tornam hoje os municípios atrativos e as condições disponíveis também para

quem quer investir e adiantou que “julgo que o Município de Proença-a-Nova está nos primeiros a compreender este fluxo e a desenvolver políticas para atrair esta vontade daqueles que estão fora e que se querem reencontrar com os seus locais de partida”.

Esta posição foi sustentada no encerramento da cerimónia

de homenagem a um natural das Corgas que foi dos primeiros a emigrar para o Brasil, em 1914, tendo levado consigo, nos anos que se seguiram, alguns dos seus familiares que aumentaram consideravelmente a diáspora Proencense nesse país, sendo hoje cerca de 200 os descendentes da família Castanheira em terras brasileiras. “Assim como o Padre Joaquim Martins Castanheira teve um efeito de apoio à saída daqueles que foram para o Brasil, agora possamos fazer o mesmo movimento para aqueles que, estando no Brasil hoje, olham para Portugal”, acrescentou José Luís Carneiro, enumerando alguns dos benefícios que o País apresenta, como o acesso à saúde ou à educação e a segurança.

Também o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, considera que os municípios localizados nos territórios de baixa densidade apresentam oportunidades de investimento que podem ser concretizadas tanto por quem está, como por quem poderá vir de fora. João Lobo destacou os setores da floresta ou da agricultura biológica que são exemplos onde se pode gerar riqueza, criando empregabilidade, naquela que é também uma estratégia do Município. Apelo a que todos aqueles que são do território e quem emigraram promovam: “O apelo das saudades e das raízes é profundo e com o contributo de todos podemos aproveitar as oportunidades que temos, olhando para os exemplos deixados por aqueles que luta-

ram e deram vida às nossas aldeias há muitas décadas”, referiu o autarca.

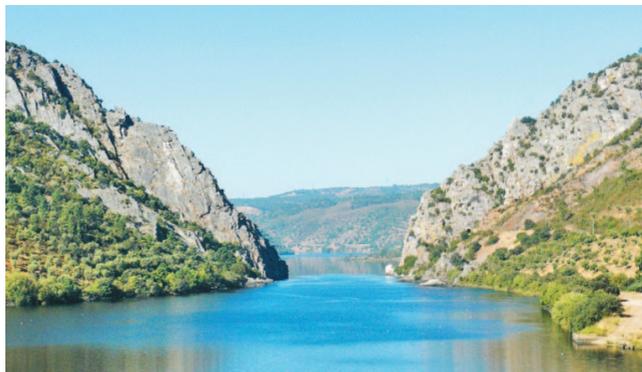
João Lobo agradeceu a presença do secretário de Estado na homenagem, sendo um reflexo do trabalho que tem desenvolvido junto da diáspora e do seu perfil humanista. Agradeceu igualmente aos promotores da iniciativa, nomeadamente a Libânio Martins e à família Castanheira que, no final, ofereceu às entidades presentes uma garrafa de vinho personalizada e alusiva à homenagem.

Refira-se que para apoiar quem pretende emigrar ou regressar às origens, a Câmara de Proença-a-Nova disponibiliza o Gabinete de Apoio ao Emigrante, que funciona diariamente na Casa das Associações.

EM VILA VELHA DE RÓDÃO

O Dia dos Avós proporciona convívio

Um dia preenchido com muitas atividades partilhadas entre avós e netos para reforço dos laços familiares entre gerações



A Câmara de Vila Velha de Ródão, em parceria com a Biblioteca Municipal José Batista Martins e a Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul (ADRACES), no Dia dos Avós, 26 de julho, vai dedicar uma série de atividades aos avós e netos.

Assim, entre as 10 e as 13 horas, o acesso à piscina muni-

cipal será gratuito para avós e netos, seguindo-se, das 13 às 15 horas, um almoço partilhado no Campo de Campismo de Vila Velha de Ródão. Durante a tarde, entre as 15h30 e as 17 horas, decorre uma sessão de Contos Tradicionais Portugueses, com António Fontinha e José Craveiro.

Através deste encontro de gerações, pretende-se home-

nagear os avós e destacar a sua importância no seio da família, contribuindo ao mesmo tempo para o reforço dos laços familiares.

A participação nestas atividades está sujeita a inscrição obrigatória, que deverá ser feita até 24 de julho, através do telemóvel 961349650 ou do endereço eletrónico academi.asenior.vvrodao@adraces.pt.

Câmara promove Atividades de Tempos Livres e Campo de Férias animam o verão



A Câmara de Vila Velha de Ródão está a promover atividades de ocupação de tempos livres durante o período de verão, para proporcionar às crianças e jovens um conjunto de práticas desportivas, lúdicas e culturais, bem como o usufruto das instalações,

recursos naturais e equipamentos desportivos e culturais existentes no Concelho.

As atividades decorrem entre 25 de junho e 10 de agosto e destinam-se às crianças dos cinco e 12 anos, sendo dinamizadas pelo setor de desporto e

tempos livres da Câmara, em colaboração com o CLDS3G de Vila Velha de Ródão,

Assim, entre 8 e 14 julho teve lugar no Campo de Campismo de Vila Velha de Ródão mais uma edição do Campo de Férias, uma iniciativa dedicada aos jovens entre os 12 e os 16 anos. O objetivo foi proporcionar uma semana repleta de aventuras e convívio saudável, com muitas atividades desportivas, sendo os jovens sempre acompanhados por monitores.

Para mais informações sobre o ATL de verão, os interessados devem consultar o *site* da Câmara de Vila Velha de Ródão, em www.cm-vvrodao.pt.

Parque Natural do Tejo Internacional tem inquérito dirigido aos visitantes

O projeto piloto do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI) está a realizar um inquérito dirigido a turistas e visitantes desta área protegida. O inquérito está disponível até dia 31 de outubro, nos *websites* dos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão, bem como do Instituto de Conservação

da Natureza e das Florestas, da Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e da Quercus, e pode ser respondido por qualquer turista ou visitante do Parque Natural. O inquérito estará igualmente disponível nos postos de turismo dos municípios de Vila Velha de Ró-

dão, Idanha-a-Nova e Castelo Branco, assim como em algumas unidades de alojamento da área de influência do Parque.

O objetivo do inquérito é avaliar a qualidade das visitas realizadas ao Parque, bem como os constrangimentos e sugestões de melhoria que possam ser identificados.



Instituto Politécnico de Castelo Branco

O IPCB tem o TEU curso!



CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS / CTeSP

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA

Análises Químicas e Biológicas
Cuidados Veterinários
Desporto Equestre e Equinicultura
Energias Renováveis
Produção Agrícola
Proteção Civil
Recursos Florestais

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Animação Sociocultural Aplicada à Gerontologia
Assessoria e Comunicação Empresarial
Desporto
Recreação Educativa para Crianças

ESCOLA SUPERIOR DE ARTES APLICADAS

Comunicação Audiovisual

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO

Comércio Eletrónico
Gestão Empresarial
Organização e Gestão de Eventos
Restauração e Bebidas

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA

Automação e Gestão Industrial
Desenho e Modelação Gráfica
Desenvolvimento de Produtos Multimédia
Fábrica e Manutenção de Drones
Instalações Elétricas e Telecomunicações
Reabilitação do Edifício
Redes e Sistemas Informáticos
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação

LICENCIATURAS

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA

Agronomia
Biotecnologia Alimentar
Engenharia de Protecção Civil
Enfermagem Veterinária
Produção de Alimentos e Nutrição Humana

ESCOLA SUPERIOR DE ARTES APLICADAS

Design de Comunicação e Audiovisual
Design de Interiores e Equipamento
Design de Moda e Têxtil
Música - variante de Canto
Música - variante de Formação Musical
Música - variante de Instrumento
Música - variante de Música Electrónica e Produção Musical

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Desporto e Actividade Física
Educação Básica
Secretariado
Serviço Social

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO

Gestão (ramo de Contabilidade ou ramo de Recursos Humanos)
Gestão Comercial
Gestão Hoteleira
Gestão Turística
Solicitadoria

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DR. LOPES DIAS

Ciências Biomédicas Laboratoriais
Enfermagem
Fisiologia Clínica
Fisioterapia
Imagem Médica e Radioterapia

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA

Engenharia Civil
Engenharia das Energias Renováveis
Engenharia Electrotécnica e das Telecomunicações
Engenharia Industrial
Engenharia Informática
Tecnologias da Informação e Multimédia

MESTRADOS / PÓS-GRADUAÇÕES

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA

Engenharia Agronómica
Engenharia Zootécnica
Inovação e Qualidade na Produção Alimentar
Protecção Civil / Pós-Graduação*
Sistemas de Informação Geográfica
(ramo Recursos Agroflorestais e Ambientais) / Pós-Graduação*

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA

Comunicações Móveis
Construção Sustentável
Desenvolvimento de Software e Sistemas Interativos
Design e Fabrico Integrado por Computador / Pós-Graduação*
Reabilitação Sustentável de Edifícios / Pós-Graduação*

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO

Gestão de Empresas
Gestão de Negócios / Pós-Graduação*
Solicitadoria Empresarial

ESCOLA SUPERIOR DE ARTES APLICADAS

Design de Interiores e Mobiliário
Design do Vestuário e Têxtil
Design Gráfico
Ensino de Música
Música

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Atividade Física
Administração Escolar / Pós-Graduação
Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico
Gerontologia Social / ESECB/ESALD
Intervenção Social Escolar
Supervisão e Avaliação Escolar

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DR. LOPES DIAS

Cuidados Paliativos
Feridas / Pós-Graduação

* Ensino a distância

NA ÚLTIMA SEMANA DE JULHO

Boom recebe instalação de reciclagem interativa de plástico

O Boom é um festival que tem reconhecidas preocupações ambientais, este ano com a possibilidade de transformar plástico em objetos 3D

A 12ª edição do Boom Festival, que se realiza na Lua Cheia de 22 a 29 de julho, em Idanha-a-Nova, tem algumas novidades. Uma delas é que os participantes vão encontrar, junto à área *Eco Tech Hub*, a instalação *Plastic0Circular*, a qual é constituída por equipamentos de reciclagem interativa em pequena escala, que permitem transformar lixo plástico em novos objetos através da tecnologia de impressão 3D.

A instalação, cofinanciada pela Associação IdanhaCulta, que gere a Boomland e é responsável pela organização do Boom Festival e do Being Gathering, e pela iniciativa *Sê-lo Verde*, tem vindo a ser usada enquanto ferramenta educativa junto dos mais novos e já sensibilizou 25 mil pessoas, parte presencialmente e parte através da visualização de um vídeo produzido para o efeito.

A associação Zero Waste Lab, responsável pela iniciativa *PlasticSunDays*, que em colaboração com a Circular Economy Portugal, concebeu o projeto que foi estreado no Being Gathering, em junho do



O festival vai ter tecnologia interativa de reciclagem de plástico

ano passado e desde então tem percorrido as escolas do País e eventos que promovem a sustentabilidade ambiental.

Ana Salcedo, da Zero Waste Lab, realça que “o Boom Festival vai ser a nossa maior mostra, já que é uma plateia muito maior, com outro nível de consciencialização ambiental. Acreditamos que será um projetor de alta consciência”.

Refira-se que a Zero Waste Lab preconiza uma sociedade de zero desperdício e através do seu *braço armado*, o projeto *PlasticSunDays*, procura evitar que mais plástico vá parar ao mar, através de limpezas de praias em “dias de sol”. Recorde-se que o oceano, maior fonte de oxigénio, responsável pelo equilíbrio térmico e atmosférico, é depósito de mais de 12 milhões de toneladas de lixo por ano, 80 por cento dos quais plástico, que nunca se decompõem.

A instalação inclui quatro unidades: uma de lavagem e secagem do copo de plástico, por exemplo, outra de trituração do mesmo e uma terceira de extrusão. Com o filamento de plástico que esta última gera e que é submetido à impressão 3D, produz-se um novo objeto. Trata-se de um processo artesanal e, apesar de haver maquinaria industrial com o mesmo propósito, este pretende apenas envolver ativamente os participantes, como modo dos sensibilizar para a reutilização, bem como para a revisão dos seus hábitos de consumo e do uso excessivo de plástico.

A Zero Waste Lab será ainda responsável por uma conferência sobre a redução do uso do plástico no dia 23 de julho, às 13h30, na Liminal Village, e por um *workshop* na área Sacred Fire, sobre como fazer os próprios detergentes,

como champôs ou sabonetes, por exemplo, o qual será orientado por Ana Milhazes, embaixadora do movimento LixoZeroPortugal.

A associação reuniu ainda uma equipa de Eco Guardians, composta por 18 voluntários de 11 nacionalidades, que estará disponível nesta edição do Boom Festival, para ajudar as pessoas “a assumirem a responsabilidade e a se comprometerem a dar passos mais profundos em direção a um estilo de vida de lixo zero, tornando-se ativas e ativistas nas suas esferas de influência”, explica Ana Salcedo. Ao mesmo tempo, os voluntários “irão colecionar histórias e inspiração de tantos outros que são fundamentais para a associação, de forma a nos conectarmos e fortalecermos a rede de ativismo internacional. E, claro, contribuirão para que os *boomers* tenham comportamen-

tos de limpeza e de separação dos lixos adequados”.

80 toneladas de composto produzido com lixo orgânico do Boom 2016

A questão do lixo é uma das preocupações da organização do Boom Festival. Por isso mesmo, cada *boomer* recebe um *welcome kit* que, além de um sabonete biodegradável para evitar a poluição da água, contempla dois sacos para separação dos resíduos que produzirão ao longo da sua permanência no festival e um cinzeiro portátil. “Se assumirmos que cerca de 20 mil participantes fumam e que, nos oito dias de festival, consumirão um maço por dia, cerca de 3,2 milhões de beatas, que possuem cerca de quatro mil tóxicos e demoram 10 a 12 anos a degradar-se, serão encaminhadas para um destino adequado”, contabiliza Ricardo Alves, responsável pela área ambiental do Boom Festival.

O *welcome kit* foi um das iniciativas do Boom Festival que mereceu o financiamento do *Sê-lo Verde* este ano. As outras duas visam a disponibilização de utensílios biodegradáveis na restauração, em vez de plástico, de modo a que estes, juntamente com os resíduos orgânicos, possam ser encaminhados para compostagem, e o reforço da produção de energia solar.

Com o composto resultante dos resíduos orgânicos e dos utensílios biodegradáveis, a organização do Boom poderá fertilizar os solos da Boomland e de terrenos onde se pretenda plantar árvores na região de Castelo Branco. Em 2016, a or-

ganização conseguiu produzir 80 toneladas deste composto.

Por outro lado, a aquisição de mais 12 painéis solares permitirá ao Boom aumentar a sua pequena central de energia renovável, composta agora por um total de 28 painéis. “Esperamos produzir no nosso sistema *off the grid* cerca de 20 kVA de energia por hora em dias de sol, o que nos permite eliminar o consumo estimado de seis litros de gasóleo de um gerador, utilizado para produzir a mesma quantidade de energia”, resume Ricardo Alves.

Ainda com o objetivo de redução da emissão de gases nocivos para a atmosfera, o Boom Festival promove a utilização de transportes públicos. Tal como em edições anteriores, o festival disponibilizará autocarros desde Lisboa, Madrid, várias cidades de França e Suíça, num total de 230, mais 20 que em 2016. Esta medida contribui para evitar a emissão de mil toneladas de CO₂.

Distinguido em 2008, 2010, 2012, 2014 e 2016 com o Outstanding Greener Festival Award, o prémio mundial mais importante de eventos sustentáveis atribuído por A Greener Festival, o Boom é, desde 2010, a convite da UNEP – United Nations Environment Programme, organismo pertencente à ONU, membro da iniciativa United Nations Music & Environment Stakeholder.

De regresso aos 150 hectares da Boomland, o Boom Festival é um evento bienal de cultura independente e sustentável que, desde 1997, se realiza durante a Lua Cheia de julho ou agosto.

Boom Karuna Project apoia o CERAS

O Boom Karuna Project, que é um projeto de responsabilidade social do Boom Festival, lançado no rescaldo da edição de 2014, decidiu apoiar financeiramente o Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) da Quercus, Núcleo de Castelo Branco, pela segunda vez.

Em comunicado é realçado que quando há dois anos foram divulgadas as instituições apoiadas com base no projeto, Artur Mendes, da organização do festival bienal realizado na margem direita da Albufeira de Ida-



nha-a-Nova, afirmou que o Boom Karuna (compaixão em sânscrito) Project era “mais um passo em frente na construção

de um mundo menos díspar socialmente e um projeto para manter (na edição de 2016 e em edições futuras”.

O objetivo é apoiar entidades ou projetos locais que, por estarem no Interior do País, têm menos facilidade em se financiarem.

É adiantado que para o CERAS, o hospital de fauna selvagem da Quercus, em Castelo Branco, a doação do Boom Festival, em conjunto com outras recebidas no final do verão do ano passado, permitiram a aquisição de equipamentos de terapêutica veterinária com a finalidade de melhorar o desempenho da enfermagem e algumas obras de ampliação nas

instalações exteriores, nomeadamente construção de mais túneis de voo e mudas.

Samuel Infante, elemento da QUERCUS, explica que “estas intervenções permitiram-nos aumentar e melhorar a capacidade de resposta do Centro, o que era prioritário, tendo em conta o aumento do fluxo de animais feridos e debilitados, como consequência dos incêndios e da seca do verão passado. Apoios como este permitem que continuemos a melhorar o nosso trabalho e um dos indicadores disso mesmo é a taxa de

recuperação que temos atualmente de cerca de 60 por cento de animais recuperados e devolvidos à natureza”.

Recorde-se que o CERAS recebe cerca de 200 animais por ano, foram 370, em 2017, demais de 70 espécies diferentes, na sua maioria aves como cegonhas, águias, abutres, corujas, mas também mamíferos como lontras, texugos, morcegos e, em menor número, répteis e anfíbios.

A sua principal missão é recuperar animais selvagens debilitados e devolvê-los ao meio natural.

SABERES E TRADIÇÕES DA BEIRA BAIXA

Melancia do Ladoeiro está a caminho da certificação DOP

A melancia do Ladoeiro é reconhecida como fruta de qualidade superior pela doçura e tamanho

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, revelou no Saberes e Tradições da Beira Baixa, que decorreu entre sexta-feira e domingo, 13 a 15 de julho, no Ladoeiro, que a melancia desta freguesia vai avançar para um processo de qualificação com Denominação de Origem Protegida (DOP), para certificar a sua origem, autenticidade e qualidade.



Armindo Jacinto visitou e conversou com os produtores de melancia

Armindo Jacinto realçou que “a melancia do Ladoeiro é

hoje uma marca registada pela Câmara de Idanha-a-Nova e,

agora, queremos que seja um produto certificado com DOP”,

explicando que o objetivo é “dar aos produtores e consumidores todas as garantias da origem e características desta melancia”, protegendo-a de falsificações.

Refira-se que Denominação de Origem Protegida é a designação regulamentada pela União Europeia para proteger os nomes dos produtos em que a produção, elaboração e transformação ocorrem numa região delimitada, com um saber-fazer devidamente reconhecido e verificado.

Armindo Jacinto salientou ainda que a melancia do Ladoeiro, emblemática da Campina de Idanha, é reconhecida “pela sua qualidade, nível de brix (que mede a doçura da fruta) e dimensão”, que resultam das condições edafoclimáticas excecionais em que é

produzida.

Apesar do ano atípico do ponto de vista climatérico, na presente campanha os produtores estão a obter resultados positivos, tendo sido comercializadas dezenas de toneladas de melancia no Saberes e Tradições da Beira Baixa”.

O presidente da Junta de Freguesia do Ladoeiro, Gonçalo Costa, enalteceu o facto de “toda a melancia comercializada neste festival ser melancia do Ladoeiro, oriunda da Campina de Idanha” e agradeceu a todos os que colaboraram para o sucesso do certame, que recebeu milhares de pessoas durante três dias de muita animação, música, colóquios e *workshops*, numa organização da Câmara de Idanha-a-Nova e da Junta de Freguesia do Ladoeiro.

Tomás Longo Sexteto apresenta *A Pound For Ezra*

O projeto *A Pound For Ezra*, de Tomás Longo Sexteto, é apresentado esta quarta-feira, 18 de julho, a partir das 21 horas, no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova.

O concerto tem entrada livre e em palco estão João Malha, ao piano; António Vi-

lhena, no trombone; Guilherme Fortunato, na guitarra e baixo; Keir Gonçalves, no saxofone; Ricardo Brito, na bateria; e Tomás Longo no vibráfone.

A Pound for Ezra, música e conceito original de Tomás Longo, é o resultado da resi-

dência artística que teve lugar no Centro Cultural Raiano, entre os dias 27 e 30 de março deste ano e que contou com o apoio e participação do pianista Filipe Raposo.

O projeto tem por base a vida do escritor americano Ezra Pound, uma das maiores

e mais polémicas figuras do movimento modernista, a par de T.S. Elliot, do início do Século XX.

Este conjunto de composições pretende recriar certos momentos da vida do autor, não só através do reflexo dos seus poemas e textos,

mas também da paisagem sonora que estes nos transmitem.

Esta sinestesia é clarificada pela projeção de fotografias de Valter Vinagre, representativas nessa extensão do som que é a imagem. O trabalho deste fotógrafo foi escolhi-

do não só pelo seu exercício reflexivo sobre a imagem, criando discursos sobre os significados associados à paisagem, mas também pela proximidade pessoal ao autor das composições, tornando a ligação fotografia-música ainda mais forte.

Arte pastoril marca presença no Centro Cultural Raiano

No Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, está patente, a partir da próxima sexta-feira, 20 de julho, a exposição *Quem tem vagar, faz colheres*, dedicada à arte pastoril. A mostra, que pode ser visitada até 30 de outubro, apresenta cerca de 20 peças inspiradas em fontes e registos etnográficos da região do Alentejo que entram em diálogo com um conjunto de objetos do território do Concelho de Idanha-a-Nova.

A exposição cruza as áreas da ilustração, do *design*, da etnografia e da arte popular, no sentido de uma atenta reavaliação aos patrimónios e identidades pastoris da Beira Interior e do Alentejo.

Trata-se da apresentação pública de um trabalho que



FOTO: Sofia Pereira

Sílvia Lézico, *designer* e ilustradora, que tem vindo a desenvolver, desde 2012, a partir de

um dos mais significativos valores culturais alentejanos, a arte pastoril, património que

tem explorado no seu potencial artístico contemporâneo.

Sílvia Lézico aposta na cria-

ção de peças de autor que se tornam diferenciadoras e com histórias para contar. As referências à arte popular são reinventadas em objetos que iniciam eles próprios a memória de amanhã.

A artista afirma que “na procura de expressões gráficas identificativas da região do Alentejo, descobri uma forma de arte popular, a arte pastoril, que se revelou uma fonte inesgotável de referências visuais e texturas”.

A Arte Pastoril é uma das expressões mais ricas da arte popular portuguesa. São objetos do quotidiano feitos e decorados à navalha por pastores no campo, nas horas vagas do pastoreio. A exposição *Quem tem vagar, faz colheres*, pretende abordar esta dimensão a

partir de um olhar do presente e, sobretudo, a partir de um espaço de partilha, reflexão, proposição e ação, como o Centro Cultural Raiano. Criando uma interface entre os objetos, a criação artística e os territórios pastoris.

O resultado desta investigação constitui um registo gráfico em permanente construção, devido à sua grande complexidade, vasto número de registos e enorme riqueza gráfica. A junção e/ou cruzamento com as coleções do CCR e afins denota um conjunto de leituras amplas e motivadoras que se posicionam nos férteis questionamentos de um olhar para o presente destes saberes, tal como os novos usos das paisagens pastoris.

NA COSTA NOVA

Casa do Benfica no pódio



A casa do Benfica de Castelo Branco participou no passado sábado, com 9 atletas, na prova de 10 quilómetros da Costa Nova, em Ílhavo, ganhando o 3º lugar por equipas.

Os quatro elementos que garantiram a classificação foram Rui Pereira (14º), Nuno Gamboa (25º), Flávio Pintado

(26º) e Tiago Marques (37º).

A prova em que participaram cerca de 900 atletas foi ganha por Filipe Vitorino da C.N de Rio Maior, com o tempo de 30, 48.

Aurora Cunha apadrinhou a prova, que é considerada uma das mais rápidas do País e que já vai na 5ª edição.

Treino fim de época

O CB Running, Clube de Desporto de Castelo Branco, vai promover no próximo dia 22 de Julho, o treino de fim de época – Castelo Branco a correr. Sem carácter competitivo nem obri-

gação de inscrição, o treino terá a distância de 14 quilómetros. Os interessados devem comparecer às 9 horas na Rotunda Europa.

MG

Ninho do Açor recebe torneio de malha



Decorreu mais uma Prova do Torneio de Malha numa organização do Clube do Ninho do Açor num total de 20 equipas.

O pódio ficou composto pela dupla David Moreira/Paulo Patrício no primeiro lu-

gar, no segundo Joaquim Neves/José Fernandes e José Bicho/João Bicho no terceiro lugar.

A prova prossegue no dia 22 de julho em Rochas de Cima.

ULTRAMARATONA DA BEIRA BAIXA É SEGUIDA POR MILHÕES DE PESSOAS

IV edição do desafio decorre de 26 a 29 de julho

Serão 281 quilómetros percorridos no máximo de 66 horas, em permanente desafio à resistência dos atletas

Decorre na Beira Baixa, de 26 a 29 de julho, a ultramaratona que transcende os limites físicos e psicológicos de quem participa nesta aventura. Um desafio, das maiores distâncias do mundo, que percorre 281km com início em Penamacor, passando por Idanha-a-Nova, Vila Velha de Rodão, Prouença-a-Nova, Oleiros e termina no Castelo da cidade de Castelo Branco.

Nesta IV edição vários são



Os atletas, maioria serão estrangeiros, vão percorrer cinco concelhos do Distrito

os participantes que compõem o leque deste evento, sendo 60% estrangeiros provenientes do Brasil, Espanha, Luxemburgo, EUA, Argentina, Dinamarca, França, Japão, entre outros. Este é um número que tem vindo a aumentar de ano para ano e que possibilita a

promoção da região além-fronteiras, tendo como principal motor o acompanhamento da prova, em tempo real, por milhões de pessoas em todo o mundo.

Inspirada na prova estadunidense Bardwater e na brasileira BR135+, a Portugal Ultra-

marathon relaciona-se pelas condições climáticas similares, em que alguns locais de prova as temperaturas sobem muito facilmente acima dos 40 graus. Um duro desafio físico que os inscritos terão que concluir, guiados por GPS, no máximo em 66 horas.

Judoca João Guerra alcança o quarto Dan

O judoca João Guerra, atualmente a representar a Escola de Judo Ana Hornmigo, realizou o Exame Nacional de Graduação para 4º Dan, no passado dia 7 de julho, o qual obteve aprovação da Comissão Nacional de Graduações.

O referido Exame Nacional de Graduações realizou-se nas instalações do Judo Clube de Portugal em Lisboa e consistiu numa parte prática com a realização de Katas e técnicas, e teórica com a apresentação de um trabalho escrito e perguntas sobre diversas áreas da modalidade. O judoca do Interior do país iniciou o judo no Clube dos Bombeiros Voluntários do Fundão, tendo alcançado um percurso invejável na modalidade, o qual se sagrou campeão nacional pelas cores do clube da cova da beira. João Guerra, após mudança na sua vida devido aos estudos universitários e posteriormente à sua carreira profissional viria a fixar-se em Almada, onde iniciou também a carreira de árbitro de judo. Neste mo-



mento é membro da Comissão Nacional de Arbitragem e um dos árbitros mais promissores a nível nacional e internacional.

O judoca beirão João Guerra alcança assim uma graduação de elevada importância não só para o clube mas também para o distrito, passando a ser o judoca mais graduado da Escola de Judo Ana Hornmigo e um dos 3 mais graduados do distrito de Castelo Branco, a par do Mestre José Melo e do

Mestre Sérgio Carvalho.

Sérgio Mendes e Manas Carriço chamados à Seleção Nacional
Sérgio Mendes judoca cego da Escola de Judo Ana Hornmigo volta a integrar a equipa Paralímpica da Seleção Nacional de Judo, com vista à preparação do Campeonato do Mundo de Cegos e Baixa Visão que se realizará em Odívelas no próximo mês de novembro.

Também Bárbara Carriço e Ângela Carriço atletas alcainenses da Escola de Judo Ana Hornmigo que recentemente se sagraram campeãs nacionais no escalão de juvenis (Sub15), foram convocadas para os trabalhos específicos da Seleção Nacional de Cadetes (Sub18), visando a sua integração no escalão superior de forma a prepararem-se para posteriores convocatórias para competições internacionais.

Os três atletas do clube da ex-atleta olímpica e atualmente selecionadora nacional da equipa Sénior, Ana Hornmigo, foram

assim os únicos representantes do distrito chamados às respetivas seleções nacionais valorizando assim o excelente trabalho desenvolvido pelo clube dos atletas no interior do país. Entre os dias 2 e 5 de julho os judocas estiveram no Estágio Internacional de Tomar com o brasileiro Tiago Camilo, Vice-Campeão Olímpico e Campeão do Mundo e entre os dias 9 e 12 de julho no Estágio Internacional de Lisboa com o coreano JeonKi-Young, campeão olímpico e Tri-campeão do Mundo. No Estágio Internacional de Tomar mais judocas da Escola de Judo Ana Hornmigo participaram pelo clube para treinar com o judoca brasileiro. O treinador João Serrasqueiro da Escola de Judo Ana Hornmigo que tem acompanhado Sérgio Mendes nos estágios e torneios nacionais e internacionais esteve presente, tendo sidonomeado pela Federação Portuguesa de Judo como treinador responsável pelas atletas convocadas e respetiva equipa nacional.

COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO

Exames distritais de kempo na ACDCarapalha

Os atletas de três escolas de kempo do Distrito foram avaliados e subiram com passagem para o cinto seguinte



Uma taxa de sucesso de 100 por cento deixou os dirigentes satisfeitos

No passado dia 7 de julho decorreram na sede da Associação Cultural e Desportiva da Carapalha os exames distritais de kempo. Nestes exames, estiveram presentes atletas da escola da ACDCarapalha, Cernache do Bonjardim e Castelo-Sertã. Estes exames foram administrados pelo sifu Mickael Pires, ava-

liados pelo sigung Humberto Santo e Professor Bruno Rebelo. Os alunos seguidamente foram contemplados de acordo com o seu nível de desempenho na passagem para o cinto seguinte, tendo sido a taxa de sucesso de 100 por cento.

Terminando a comitiva

com um convívio num dos seus parceiros oficiais, restaurante "O Património", contado com a presença de 58 pessoas.

Para José Perquilhas "foi um dia importante para a ACDCarapalha pois recebeu dezenas de atletas e seus familiares, contando também com

a presença do presidente da Federação de Kempo, tal como os sifus e sigung do kempo nacional, para nós é sempre um orgulho tentar e poder trazer atividades desta natureza e qualidade para o nosso bairro, associação e nossa cidade de Castelo Branco".

Frederico Varandas, candidato ao Sporting CP esteve no Núcleo



Perante duas dezenas de associados, elogiou os núcleos que distantes de Alvalade mantém um amor incondicional ao emblema leonino com a sua presença e o seu apoio nos jogos.

Caso seja eleito, Frederico Varandas assume a sua grande aposta na formação que, nestes últimos cinco anos tem sido alvo de um desinvestimento fora do habitual. "Temos que voltar a ter uma formação forte, que tem sido a bandeira do Clube. Houve

uma política populista grave na área da formação, pelo que temos de inverter esta situação", defende. Bastante crítico na compra de alguns jogadores por milhões de euros que, posteriormente apenas jogam nalguns jogos, em detrimento da formação de atletas para a equipa principal, o candidato conclui que será se for eleito, um presidente forte e com espírito de união que sempre o norteou.

JMA

Inscrições para curso de treinador de futebol e futsal estão abertas

Estão a decorrer as inscrições, até ao próximo dia 28 de setembro, para os cursos de treinador de futebol na categoria UEFA C (650 euros) e B (900 euros), na modalidade de futsal para a categoria UEFA C (650 euros) e UEFA B (390 eu-

ros). O início está previsto para o dia 15 de outubro. Para mais informações contactar a Associação Futebol de Castelo Branco, pelos números de telefone 272341238, telemóvel 962321524 ou pelo e-mail geral@afcscastelobranco.pt.

Taça de Honra Clubes do Nacional de Futebol

O primeiro jogo entre a equipa do Sertanense Futebol Clube e a Associação Recreativa Cultural de Oleiros disputa-se no próximo

dia 24 de julho, pelas 19 horas no Campo de jogos Dr. Marques dos Santos na Sertã. O Estádio Municipal Vale do Romeiro em Castelo

Branco recebe o segundo jogo, pelas 19 horas, entre o Sport Benfica e Castelo Branco e a equipa do Clube Desportivo de

Alcains. A final está marcada para o dia 28 de julho no Campo Trigueiros de Aragão em Alcains. As entradas são livres.

CALENDÁRIO PARA ÉPOCA 2018/2019

Campeonato de Portugal - Série C

1ª Jornada - 12 de agosto

* - Fátima
Sertanense - Alcains
U. Leiria - Oliv. Hospital
Caldas - Peniche
Alverca - Mação
Vilafranquense - ARC Oleiros
Torreense - Benfica C. Branco
Sintrense - AD Nogueirense
Anadia - Loures
*A indicar pela AF Lisboa

2ª Jornada - 19 de agosto

Fátima - Sertanense
Oliv. Hospital - Anadia
Alcains - Alverca
Loures - *
Peniche - Sintrense
Benfica C. Branco - Vilafranquense
AD Nogueirense - Torreense
Mação - U. Leiria
ARC Oleiros - Caldas
*A indicar pela AF Lisboa

3ª Jornada - 26 de agosto

Alverca - Fátima
* - Alcains
Sertanense - Oliv. Hospital
U. Leiria - Loures
Anadia - Mação
Torreense - ARC Oleiros
Sintrense - Benfica C. Branco
Caldas - AD Nogueirense
Vilafranquense - Peniche
*A indicar pela AF Lisboa

4ª Jornada - 2 de setembro

Fátima - Anadia
Oliv. Hospital - Alverca
Sertanense - *
Mação - Vilafranquense
Alcains - U. Leiria
Benfica C. Branco - Caldas
Peniche - Torreense
Loures - Sintrense
ARC Oleiros - AD Nogueirense
*A indicar pela AF Lisboa

5ª Jornada - 16 de setembro

Torreense - Fátima
Caldas - Alcains
Sintrense - Oliv. Hospital
Alverca - Benfica C. Branco
U. Leiria - Sertanense
AD Nogueirense - Mação
Vilafranquense - Loures
Anadia - *
ARC Oleiros - Peniche
*A indicar pela AF Lisboa

6ª Jornada - 23 de setembro

Oliv. Hospital - Vilafranquense
Sertanense - Anadia
* - Alverca
Peniche - AD Nogueirense
Benfica C. Branco - ARC Oleiros
Loures - Caldas
Fátima - U. Leiria
Alcains - Sintrense
Mação - Torreense
*A indicar pela AF Lisboa

7ª Jornada - 7 de outubro

U. Leiria - Anadia
Sintrense - Fátima
Torreense - Alcains
Peniche - Benfica C. Branco
Caldas - Oliv. Hospital
AD Nogueirense - Loures
Vilafranquense - *
Alverca - Sertanense
ARC Oleiros - Mação
*A indicar pela AF Lisboa

8ª Jornada - 14 de outubro

Sertanense - Sintrense
Oliv. Hospital - ARC Oleiros
Alcains - Vilafranquense
* - U. Leiria
Fátima - Caldas
Mação - Peniche
Anadia - Alverca
Loures - Torreense
Benfica C. Branco - AD Nogueirense
*A indicar pela AF Lisboa

9ª Jornada - 28 de outubro

U. Leiria - Alverca
Sintrense - *
Torreense - Oliv. Hospital
Mação - Benfica C. Branco
Caldas - Sertanense
AD Nogueirense - Fátima
Vilafranquense - Anadia
Peniche - Loures
ARC Oleiros - Alcains
*A indicar pela AF Lisboa

10ª Jornada - 4 de novembro

U. Leiria - Vilafranquense
Alcains - Mação
Fátima - Peniche
Oliv. Hospital - AD Nogueirense
Loures - Benfica C. Branco
Alverca - Caldas
* - Torreense
Sertanense - ARC Oleiros
Anadia - Sintrense
*A indicar pela AF Lisboa

11ª Jornada - 11 de novembro

Caldas - Anadia
Sintrense - Alverca
Torreense - U. Leiria
Peniche - Alcains
Mação - Loures
Benfica C. Branco - Oliv. Hospital
AD Nogueirense - *
Vilafranquense - Sertanense
ARC Oleiros - Fátima
*A indicar pela AF Lisboa

12ª Jornada - 18 de novembro

Oliv. Hospital - Mação
Alverca - Peniche
Sertanense - Torreense
Fátima - Vilafranquense
Alcains - AD Nogueirense
U. Leiria - Sintrense
Loures - ARC Oleiros
Anadia - Benfica C. Branco
* - Caldas
*A indicar pela AF Lisboa

13ª Jornada - 2 de dezembro

Loures - Oliv. Hospital
Caldas - Sintrense
Torreense - Anadia
Peniche - *
Mação - Fátima
Benfica C. Branco - Alcains
AD Nogueirense - Sertanense
Vilafranquense - Alverca
ARC Oleiros - U. Leiria
*A indicar pela AF Lisboa

14ª Jornada - 9 de dezembro

Oliv. Hospital - Peniche
Alcains - Loures
U. Leiria - Caldas
Sertanense - Mação
Sintrense - Vilafranquense
* - ARC Oleiros
Fátima - Benfica C. Branco
Anadia - AD Nogueirense
Alverca - Torreense
*A indicar pela AF Lisboa

15ª Jornada - 16 de dezembro

Torreense - Sintrense
Caldas - Vilafranquense
Oliv. Hospital - Alcains
Loures - Fátima
Peniche - Anadia
Benfica C. Branco - Sertanense
AD Nogueirense - U. Leiria
Mação - *
ARC Oleiros - Alverca
*A indicar pela AF Lisboa

16ª Jornada - 6 de janeiro

Caldas - Mação
U. Leiria - Peniche
Sertanense - Loures
Alverca - AD Nogueirense
* - Benfica C. Branco
Anadia - Alcains
Fátima - Oliv. Hospital
Sintrense - ARC Oleiros
Vilafranquense - Torreense
*A indicar pela AF Lisboa

17ª Jornada - 13 de janeiro

Alcains - Fátima
Oliv. Hospital - *
Torreense - Caldas
Loures - Alverca
Peniche - Sertanense
Benfica C. Branco - U. Leiria
AD Nogueirense - Vilafranquense
Mação - Sintrense
ARC Oleiros - Anadia
*A indicar pela AF Lisboa





Troféu Gazeta DO INTERIOR Atletismo



Gazeta do Interior, 18 de julho de 2018

CORRIDA DO MARANHO 2018

Depois da Serra, Carlos Sanches vence no Pinhal

Após a vitória na prova da Bouça, Carlos Sanches vence Corrida do Maranhão, na Sertã

Manuel Gerales

A vila da Sertã recebeu no passado sábado, dia 14 de Julho, a Corrida do Maranhão. Integrada no Festival da Gastronomia do Maranhão, esta competição, que contou com a pre-



FOTO: Facebook de Carlos Sanches

sença de cerca de 180 atletas, foi organizada pelo Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da Câmara Municipal da Sertã, contou com o apoio técnico da Associação de Atletismo de Castelo Branco e foi pontuável para o Troféu Gazeta Atletismo 2018.

Carlos Sanches, do CDR Pereiros, mostrou mais uma vez que se encontra em boa forma. Depois da vitória na Bouça, voltou a ser o mais rápido na Sertã. A vencedora feminina foi Filipa Moutinho, da Casa do Benfica de Abrantes.

Os vencedores, individuais dos vários escalões foram

os seguintes: Benj. Fem. – Raquel Fernandes (CDR Ribeirinho); Benj. Masc. – Bruno Caldeira (C. Benfica Abrantes); Inf. Fem. – Luísa Aurguette (C. Benfica Abrantes); Inf. Masc. – Rodrigo Martins (C. Benfica Abrantes); Inic. Fem. – Sara Amaral (GCA Donas); Inic. Masc. – Júlio Couceiro (C. Benfica Abrantes); Juv. Fem. – Margarida Sá (Leões Floresta \UBI); Juv. Masc. – Frederico Mendes (GCA Donas); Jun. Fem. – Joana Pontes (GA Casais Vento); Jun. Masc. – Leonardo Pita (Ind.); Sen. Fem. – Daniela Parente (GCA Donas); Sen. Masc. – Carlos San-

ches (CDR Pereiros); Vet.35 Fem. – Filipa Moutinho (C. Benfica Abrantes); Vet.35 Masc. – Marco Franco (CA Ferreira Zêzere); Vet.45 Fem. – Mafalda Proença (Leões Floresta \UBI); Vet.45 Masc. – Fernando Matos (GCA Donas); Vet.55 Fem. – Helena Morão (ACRS Desterro-NAPO); Vet.55 Masc. – Francisco Casteleiro (GCA Donas). A classificação colectiva foi ganha pela Casa do Benfica de Abrantes.

De acordo com o calendário de provas da Associação de Atletismo de Castelo Branco, só em Outubro vão voltar as

provas pontuáveis para o Troféu Atletismo 2018. No entanto na primeira edição de Setembro do Jornal Gazeta do Interior iremos falar das próximas provas pontuáveis para o Troféu Gazeta Atletismo 2018.

Em seguida os três primeiros da classificação geral provisória de cada escalão do Troféu Gazeta Atletismo 2018, sem serem retiradas as duas classificações de cada atleta até ao momento. Para a semana serão publicados os três primeiros da classificação geral provisória de cada escalão, após serem retiradas as duas piores classificações.

Classificações

INFANTIS FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Francisca Sá	Leões Floresta/UBI	14	
2	Beatriz Cardoso	ADC Proença-a-Nova	16	
3	Lara Geirinhas	AB Cansado	17	

INFANTIS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	André Ribeiro	Estrela C. Aviação	14	
2	Tiago Queiroz	Penta C. Covilhã	15	
3	Leandro Gomes	Estrela C. Aviação	17	

INICIADOS FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Maria Ribas	Penta C. Covilhã	14	
2	Carolina Taborda	Penta C. Covilhã	16	
3	Matilde Marcelino	GCA Donas	17	

INICIADOS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Cristiano Torrado	Individual	10	
2	Luís Rijo	CU Idanhense	11	
3	João Duarte	CU Idanhense	14	

JUVENIS FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Margarida Sá	Leões Floresta/UBI	5	
2	Adriana Machado	GCA Donas	11	
3	Márcia Martins	GCA Donas	11	

JUVENIS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Rafael Canaria	AT Barro	11	
2	Miguel Marçal	CCD Sertã	20	
3	Diogo Salvado	Penta C. Covilhã	21	

JUNIORES FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Carla Dias	CCD Sertã	1	

JUNIORES MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Baltazar Fonseca	Leões Floresta/UBI	8	
2	Ricardo Opinião	Leões Floresta/UBI	9	
3	Tiago Fonseca	GCA Donas	11	

SENIORES FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Leonilde Antunes	Leões Floresta/UBI	10	
2	Mariana Fonseca	Leões Floresta/UBI	11	
3	Daniela Parente	GCA Donas	11	

SENIORES MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Carlos Sanches	CDR Pereiros	10	
2	Bruno Reis	Estrela C. Aviação	19	
3	Alexandre Venâncio	Leões Floresta/UBI	23	

VETERANAS FEMININAS I

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Marina Cardona	Leões Floresta/UBI	13	
2	Dina Seguro	Estrela C. Aviação	14	
3	Mafalda Proença	Leões Floresta/UBI	16	

VETERANAS FEMININAS II

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Lisdália Nunes	NTG Teixoso	6	
2	Manuela Real	Estrela C. Aviação	13	
2	Eugénia Lopes	Estrela C. Aviação	13	

VETERANOS MASCULINOS I

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Norberto Nunes	CDR Pereiros	14	
2	Jorge Rodrigues	GCA Donas	18	
3	Nuno Gamboa	C. Benfica CB	41	

VETERANOS MASCULINOS II

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	José Fernandes	CDR Pereiros	11	
2	Rui Pais	Leões Floresta/UBI	14	
3	Elísio Martins	CDR Pereiros	20	

VETERANOS MASCULINOS III

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Francisco Farropas	CU Idanhense	12	
1	Luís Rato	NTG Teixoso	12	
3	António Batista	NTG Teixoso	12	

Roteiro

NO CENTRO CÍVICO DE CASTELO BRANCO

A música dos By the Way



OS BY THE WAY atuam na próxima sexta-feira, 20 de julho, a partir das 21h45, no centro cívico de Castelo Branco. Juntos neste projeto desde 2016 os By The Way reúnem um conjunto de músicos residentes em Castelo Branco e Covilhã. O quarteto é composto por Duarte Dinis, na bateria; João Paulo Cunha, no piano; Gonçalo Rafael; no baixo; e Leonor Dias, na voz. São na sua maioria músicos de formação clássica, mas com a versatilidade da experiência que todos têm no seu curriculum, têm tido um excelente aceitação nos diferentes locais por onde têm passado. Inspirados pelos mais clássicos compositores de jazz os By The Way reinterpretem temas de Cole, Irving Berlin, George Gerschwin e temas celebrizados por Ella Fitzgerald, Nina Simone, Sara Vaughan e Peggy Lee, entre outros.

Castelo Branco

DO PRINCÍPIO AO FIM é a peça que o Teatro das Beiras leva à cena, no próximo sábado, 21 de julho, no Parque da Cidade de Castelo Branco. O espetáculo está estruturado num guião que aborda os géneros comuns ao teatro musical e dramático de grande expressão popular nos teatros de bairro e cafés-teatro na Europa do pós-guerra. Uma companhia de atores caídos em desgraça espera ansiosamente uma ajudinha das autoridades locais, por forma de sustentar o eminente e trágico fim que se anuncia. Fazendo jus às suas multidisciplinares capacidades artísticas, organizam uma récita onde se sucedem números musicais, folhetins radiofónicos, cinematógrafo e, claro, o drama a farsa e a comédia trágica de um quotidiano vivido nos limites do surreal, ain-

da que estimulante apesar de tudo. Na farsa perigosamente bem ao estilo do popular teatro de bonecos, o habitual bastão com que se castigam as imperitências domésticas é substituído por um revólver que sistematicamente falha o alvo por milagre ou por manifesta falta de pontaria. No entanto esta estranha e absurda ação é uma mezinha certa para a harmonia conjugal...

OS SÁBADOS CONTADOS continuam no próximo sábado, 21 de julho, a partir das 18h30, no Miradouro de S. Gens, em Castelo Branco.

SÃO ROSAS EDIAS LÍQUIDOS é a exposição de Anabela Canas que está patente no antigo edifício dos Correio, no Largo da Sé, em Castelo Branco, a partir do próximo sábado, 21 de julho. A mostra pode ser visitada

até dia 7 de outubro.

160 ANOS DE CAMINHOS DE FERRO EM PORTUGAL é a exposição que está patente na Sala da Nora do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. A mostra pode ser visitada até dia 12 de agosto

NO CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO (CCCCB) está patente, até dia 2 de setembro, a **ILUSTARTE 2018**, bienal internacional de ilustração para a infância.

NO MUSEU CARGALEIRO, em Castelo Branco, está patente a exposição *Cargaleiro e os amigos*. A mostra reúne 54 obras de 37 artistas nacionais e estrangeiros que se apresentam em algumas das suas diversas produções artísticas e integram no círculo de amigos de Manuel Cargaleiro.

Cinema / 19 a 25 de julho

SALA 1 - MAMMAMIA! HEREWEGOAGAIN - ESTREIA NACIONAL - M/12
| Todos os dias 14:10h - 16:40h - 19:10h - 21:35h | Sex e Sáb: 14:10h - 16:40h - 19:10h - 21:35h - 00:05h

O VALE ENCANTADO (VP) - M/6 | Dom: 11:20h

SALA 2 - THEEQUALIZER 2 - A VINGANÇA - ESTREIA NACIONAL - M/16
| Todos os dias: 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:30h | Sex e Sáb: 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:30h - 00:00h

DEEP AVENTURA NO FUNDO DO MAR (VP) - M/6 | Dom: 11:00h

SALA 3 - THEINCREDIBLES 2: OS SUPER-HERÓIS (VP) - M/6 | Todos os dias: 13:45h - 16:20h | Dom: 11:10h - 13:45h - 16:20h

DEEP AVENTURA NO FUNDO DO MAR (VP) - M/6 | Todos os dias: 19:00h
ARRANHA-CÉUS - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias 21:40h | Sex e Sáb: 21:40h - 00:10h



Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções
Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Vale

1€

Horóscopo



Carneiro

■ Não tente forçar nem pressionar ninguém. Você precisa de repensar algumas coisas em termos de relacionamentos. É uma semana intensa, com imprevistos.



Touro

■ Vale a pena repensar como tem conduzido a sua vida, especialmente a rotina e a saúde. Talvez seja até positivo conversar com alguém sobre as mudanças que precisa de fazer.



Gêmeos

■ Dias intensos, e isso afeta questões financeiras e afetivas. Aproveite a semana para organizar os documentos, já que na semana seguinte Mercúrio ficará retrógrado. Não pressione o seu amor. Viva um dia de cada vez.



Caranguejo

■ O céu está intenso para si, e esta semana os assuntos da família podem dominar. E não adianta fugir. As suas emoções continuam à flor da pele. Não tenha medo, é melhor mudar do que resistir.



Leão

■ Não se esforce a fazer nada que não tenha vontade de fazer. É uma semana intensa, cheia de possibilidades, mas você precisa de sentar, meditar, esvaziar a mente e ouvir melhor o seu coração.



Virgem

■ Não confie tanto no que os outros dizem. Evite decisões definitivas, não gaste o que não tinha sido planeado e não conte planos ainda não concretizados a nenhum amigo.



Balança

■ É hora de cuidar mais de si, e de forma mais egoísta, sabendo dizer não. Para isso, é fundamental saber o que você quer, o que precisa, sem escutar tanto os outros e sem depender tanto da opinião e aprovação alheia.



Escorpião

■ Dias para lá de intensos, e algum acontecimento inesperado pode levar a uma grande mudança. Você pode desestabilizar-se por isso é bom saber que tem que estar preparado e flexível, sem medo de mudar.



Sagitário

■ Um céu intenso com as mudanças e pressões. Não espere demais dos outros, não tente controlar o futuro e esteja aberto aos imprevistos. Não se pressione.



Capricórnio

■ É um momento importante e decisivo. Especialmente no trabalho e relações em geral. Quem você quer ter ao seu lado? É importante ter um foco, uma meta. Abra-se e viva mais leve.



Peixes

■ Tente ser mais criativo, e resgatar velhos sonhos e projetos. Mas não adianta tentar recuperar o tempo perdido, já que o céu do momento pede pés no chão e tranquilidade.



Aquário

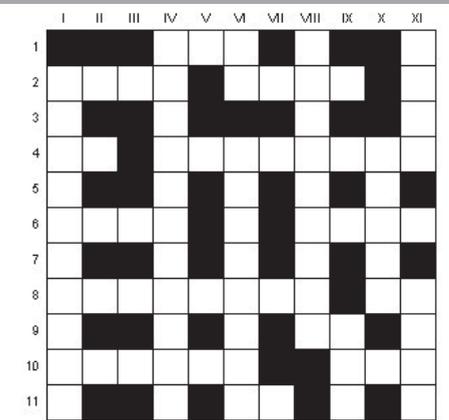
■ É importante mudar a rotina hoje para chegar onde quer no futuro. Pode ser um bom momento para pensar num curso que melhore o seu currículo profissional e abra novas portas.

Sudoku

1		3	4				2	8
		6		1	2			3
		9				8		7
	5			4				
			6	8			1	
		1			7			6
	4					3		
5						2	7	

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - O que termina; 2 - O mesmo que bilis; Natural ou habitante da Índia; 6 - O mesmo que frígir; Feminino de este; 8 - Chuviscar; Gume; 10 - Antiga moeda divisionária brasileira equivalente a cem réis; O mesmo que concubina; 11 - Que está sem companhia; sozinho.

VERTICAIS - 6 - Tumor, o mesmo que arrieira; Divulgar, contar; 8 - Que gosta de qualquer fruta; Apetite sexual que sentem os animais em certos períodos do ano; 10 - Zoologia Molusco lamelibránquio comestível; 11 - Determina substantivo que representa um ser ou coisa pertencente à pessoa que fala; Soar fortemente.

Receita da Semana

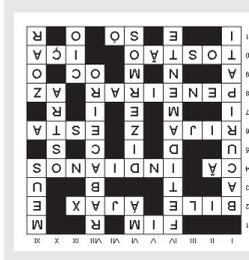
Salmão com molho de maracujá

- 2 maracujás;
- 2 colheres de sopa de manteiga;
- 1 cebola pequena picada;
- 1/2 xícara de salsa picada;
- Sal e pimenta a gosto;
- 800 g de filé de salmão;



Corte os maracujás, e ponha a polpa no liquidificador e bata por 30 segundos; coloque o suco numa peneira, guarde o suco sem sementes; numa panela derreta a manteiga, junte a cebola e refogue um pouco; coloque a salsa e o suco de maracujá, misture e deixe ferver; tempere com sal e pimenta e deixe cozinhar por 5 minutos. Tempere o salmão com sal e pimenta; aqueça uma frigideira e ponha o azeite, quando estiver bem quente frite o salmão dos dois lados por apenas 4 minutos, de cada lado, não vire o salmão muitas vezes, coloque o peixe no prato e coloque o molho bem quente, pode enfeitar com uma semente do maracujá.

Soluções



Palavras Cruzadas

5	6	8	3	9	3	8	6	2	7	1
2	4	7	1	6	8	7	4	8	6	5
3	9	1	5	2	2	7	3	4	8	6
7	3	4	6	8	9	5	1	2		
8	5	2	7	4	1	6	3	9		
6	1	9	2	3	5	8	4	7		
4	8	9	1	2	7	5	3			
4	2	6	8	7	3	1	6	4		
1	7	3	4	5	6	9	2	8		

Sudoku



Mª Santos Lopes

Faleceu no passado dia 15 de julho de 2018, Maria dos Santos de Jesus Lopes, de 87 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, noras, netos, bisnetas e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Piedade Afonso

Faleceu, no passado dia 14 de julho de 2018, Piedade Pires Afonso, de 92 anos de idade, natural de Caria (Belmonte) e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Céu Dóres

Faleceu, no passado dia 9 de julho de 2018, Maria do Céu Martins Vaz das Dóres, de 52 anos de idade, natural de Forneas (Sobreira Formosa) e residente em Suíça.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, mãe e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja. A família vem por este meio informar que se irá celebrar a Missa de 7.º Dia na próxima sexta-feira, dia 20 de julho, pelas 19h, na Igreja de Forneas (Sobreira Formosa). Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Joaquim Torrado

Faleceu, no passado dia 12 de julho de 2018, Joaquim Cristóvão Cabaço Torrado, de 78 anos de idade, natural e residente em Lentiscais.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Jacinto Costa

Faleceu, no passado dia 15 de julho de 2018, Jacinto da Costa, de 83 anos de idade, natural de Peraboa (Covilhã) e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Vítor Silva

Faleceu, no passado dia 16 de julho de 2018, Vítor Manuel Vaz da Silva, de 70 anos de idade, natural de Coentral (Castanheira de Pêra) e residente em Alameda.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



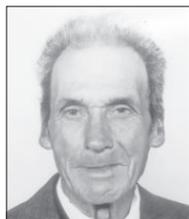
José Lourenço

Faleceu, no passado dia 13 de julho de 2018, José Manuel Nabais Lourenço, de 80 anos de idade, natural de Malcata (Sabugal) e residente em Sarnadas de Ródão.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Ribeiro

Faleceu, no passado dia 15 de julho de 2018, António dos Reis Ribeiro, de 85 anos de idade, natural de Cafede e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja. A família serve-se deste meio para fazer um especial agradecimento ao HAL de Castelo Branco, em especial à Dr.ª Isabel Duque, à equipa médica, equipa de enfermagem e auxiliares do serviço do 7.º Piso - Homens - por todo o profissionalismo, carinho e apoio que sem demonstraram ao seu ente querido durante a sua permanência no HAL. Agradecemos também à representação e apoio do destacamento de Trânsito da GNR de Castelo Branco neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Domingos Mota

Faleceu, no passado dia 16 de julho de 2018, Domingos Marques Vilela Mota, de 94 anos de idade, natural de Rosmaninhal e residente em Monforte da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja. A família vem por este meio fazer um especial agradecimento ao Lar de São Tomás, em Salgueiro do Campo, por todo o profissionalismo, apoio e dedicação prestados e demonstrados ao seu ente querido durante a sua permanência na Instituição. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



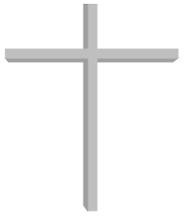
Conceição Custódio

Faleceu, no passado dia 12 de julho de 2018, Conceição Guilhermina Pascoal Custódio, de 70 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria José

Faleceu, no passado dia 13 de julho de 2018, Maria José, de 97 anos de idade, natural de Sarnadas de Ródão e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Seu filho, filha, nora, genro, netos, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja. Neste momento, em especial, a família gostaria de agradecer a todos os que acompanharam a sua ente querida em todos os momentos, bem como nesta última homenagem. Sem a vossa presença, seria impossível uma cerimónia tão bonita. Agradecemos a Dr.ª Sara, a todos os funcionários e funcionárias, direção e equipa de enfermagem do Lar Aldeamento do Ido-so, em Sarnadas de Ródão, e a todas as suas amigas. Fizeram parte da sua vida e farão sempre parte da nossa! Obrigado por terem sido as nossas mãos, os nossos olhos e a nossa boca sempre que nós não pudemos! A família vem por este meio informar que se irá celebrar a Missa de 7.º Dia no próximo sábado, dia 21 de julho, pelas 18h, na Igreja de Retaxo. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Gomes

Faleceu, no passado dia 15 de julho de 2018, Maria Gomes, de 85 anos de idade, natural de Benquerenças e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja. A família vem por este meio informar que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo domingo, dia 22 de julho, pelas 09h00, na Igreja de Taberna Seca. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Almeida

Faleceu, no passado dia 16 de julho de 2018, António da Cruz Almeida, de 81 anos de idade, natural e residente em Chão do Galego.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta
DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

O TEMPO

QUINTA max. 28 | min. 14
céu limpo



SEXTA max. 30 | min. 15
céu limpo



SÁBADO max. 34 | min. 17
céu pouco nublado



DOMINGO max. 33 | min. 17
céu limpo



Gazeta do Interior
18 de julho de 2018

Gazeta

DO INTERIOR

EM PENAMACOR

Jovens podem passar uma noite na Biblioteca



A Biblioteca Municipal de Penamacor dinamiza, na próxi-

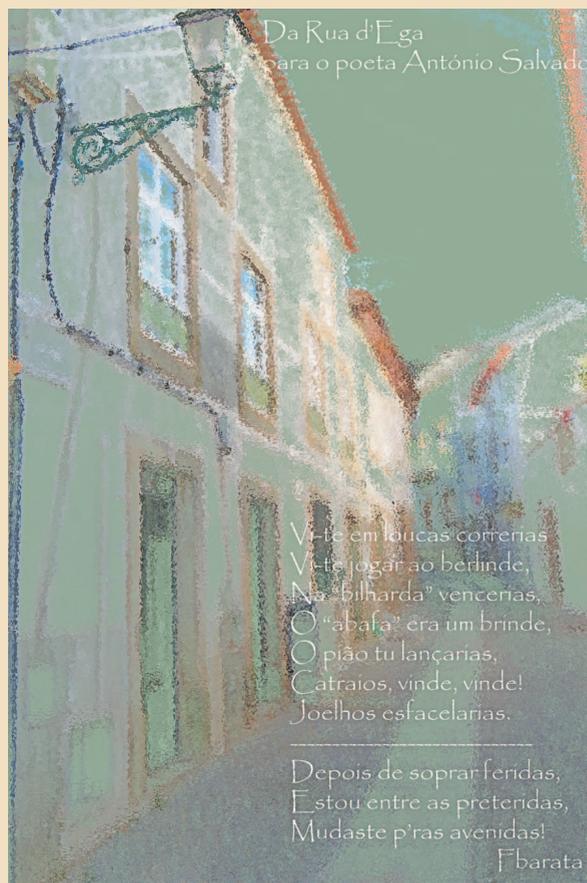
ma sexta-feira, 20 de julho, a atividade *Noite na Biblioteca* -

Aqui há piratas.

A iniciativa é destinada a jovens, que pernoitarão naquele equipamento municipal e realizarão um conjunto de atividades pedagógicas e divertidas. Do programa constam uma visita guiada à Biblioteca, um bibliopaper, uma sessão de pastelaria, uma caça ao tesouro e leitura de histórias.

Para mais informações e inscrições, os interessados deverão contactar a Biblioteca Municipal de Penamacor, através do telefone 277394931 ou do endereço eletrónico biblioteca@cm-penamacor.pt.

Albicastro, meu amor



Da Rua d'Ega para o poeta António Salvado

*Vi-te em loucas correrias
Vi-te jogar ao berlinde,
Na "bilharda" vencerias,
O "abafa" era um brinde,
O pião tu lançarias,
Catraios, vinde, vinde!
Joelhos esfacelarias.*

*Depois de soprar feridas,
Estou entre as preteridas,
Mudaste p'ras avenidas!
Francisco Barata*

www.cm-penamacor.pt

feira terras do lince

DE PRODUTOS REGIONAIS

27.28.29.julho. PENAMACOR

2018 gastronomia. artesanato. animação

PROGRAMA

SABORES DA BEIRA BAIXA

27 JULHO Praça do ex-Quartel 22h30	Remember Revival Band [17h00] Abertura oficial da Feira com visita aos expositores <i>Os Fanfarralhados</i> / Animação de rua [17h30] <i>Os Rurais</i> / Teatro de rua [19h00] <i>Os Bordões das Beiras</i> Animação de rua [20h30] <i>Rock Academy</i> [22h30] REMEMBER REVIVAL BAND Música dos anos 80 [00h30] <i>Dj The Fox</i> [02h00] Encerramento	28 JULHO Praça do ex-Quartel 22h30	Santa maria [10h30] <i>Orilince</i> Desafios de orientação [16h00] Abertura da Feira [16h10] <i>Dom Quixote</i> / Teatro de rua [16h30] <i>Marchinha do Botequim</i> Animação de rua [18h00] <i>Celtitando</i> / Animação de rua [21h00] ARAS NAVI / Grupo musical [22h30] SANTAMARIA [00h30] <i>Dj Lady Van</i> [03h00] Encerramento	29 JULHO Praça do ex-Quartel 22h00	Brigada Victor Jara [16h00] Abertura da Feira [16h10] <i>Fanfarras Nem Fa Nem Fum</i> Teatro de rua [16h30] <i>Leo, Belita e Filhos Magic</i> Teatro de rua [17h00] Grupo de Cantares de Pedrógão de São Pedro [19h00] Banda Filarmónica de Aldeia de João Pires [22h00] BRIGADA VITOR JARA [00h00] Encerramento do evento
--	---	--	---	--	---

MUNICÍPIO DE PENAMACOR | COFINANCIADO POR: CENTRO 2020 | PORTUGAL 2020 | PROVERE | Beira Baixa | CIMBB | EUROPARC

TODOS OS DIAS espaço infantil com insufláveis, face painting, caça ao tesouro, entre outros.